BIBLIOTECA PUBLICA ESTADO DE SANTA CATARINA 30-1-43

A conferência de Natal

O QUE DISCUTIRAM E ASSENTARAM OS PRESIDENTES VARGAS E ROOSEVELT

Rio, 29 — (A Gazeta) — Urgente — O DIP acaba de divulgar, por intermedio da Agencia Nacional, o seguinte importante comunicado a proposito da Conferência de Natal: — "Os Presidentes do Brasil e dos Estados Unidos encontraram-se quinta-feira última. Os Presidentes almoçaram juntos e passaram em revista e inspecionaram as Forças Armadas brasileiras e norte-americanas do Exército, Marinha e Aeronautica, e no decorrer da tarde trocaram idéias sobre os problemas da guerra mundial em geral e particularmente sobre a força bélica em conjunto do Brasil e dos Estados Unidos. Discutiram a existência da ameaça dos submarinos no Caraibas e Atlântico Sul inclusive, e o Presidente Vargas anunciou a intensificação do esforço do Brasil no sentido de enfrentar êsse perigo. O Presidente Roosevelt relatou ao seu colega os importantes resultados da Conferência de Casablanca reafirmando a determinação de que a paz vindoura não poderá permitir aos paises do eixo perpetrarem de futuro qualquer ataque contra a civilização. Frisou que a expedição à Africa do Norte eliminou presentemente a possibilidade duma ameaça nazista, partida de Dakar, contra a liberdade das Américas, na parte mais estreita do Atlântico. Ambos os Presidentes concordaram que é necessário adotar medidas de segurança para que Dakar e a costa permanentemente não possam a vir constituir, sob nenhuma circunstância, ameaça de bloqueio ou invasão para as Americas. Os dois Presidentes declararam: "**Tivemos oportunidade de estudar a segurança das Americas. Estamos convencidos que cada uma das Republicas americanas está nela igualmente atingida e interessada. A Força está na Unidade. O Brasil e os Estados Unidos procuram tornar o Oceano Atlântico livre de perigo para todas as demais nações. Agradecemos sinceramente a cooperação que nossos vizinhos, quasi unanimemente, estão prestando à grande causa da democracia em todo o mundo**".

A BORDO DE UM VAZO DE GUERRA

Natal, 29 — (A Gazeta) — A entrevista entre os Presidentes Roosevelt e Getúlio Vargas, realizada aqui, verificou-se a bordo de um vazo de guerra, estando presentes em algumas fases da mesma o embaixador americano no Brasil sr. Jefferson Caffery, Interventor Rafael Fernandes, general Cordeiro de Farias, almirante Ari Parreiras, brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, almirante Ingram, brigadeiro Valh e outras altas patentes militares. Ambos os presidentes chegaram aqui inesperadamente em virtude do sigilo indispensavel de que se cercaram as viajens.

CONFERENCIARAM EM FRANCÊS

Rio, 29 (R. N.) — Durante a conferencia entre os presidentes Getúlio e Roosevelt, verificou-se um detalhe interessante. Inicialmente a conferência desenvolveu-se em inglês, com o auxilio de um interprete.

Instantes após, entretanto, ambos os presidentes lembraram-se que durante a última visita do presidente Roosevelt ao Brasil entenderam-se, perfeitamente, em francês e, então ,a conferencia passou para esse idioma.

O REGRESSO DO PRESIDENTE VARGAS

Rio, 29 (A. N.) — Regressou, ontem, via aérea, de sua viagem a Natal o presidente Getúlio Vargas. Em companhia do Chefe da Nação chegaram o embaixador Caffery, almirante Ingram e o brigadeiro Walh. A viagem foi realizada em vôo direto, tendo o avião chegado ao Rio às 16,15 horas. O presidente Vargas foi o primeiro a descer do avião, sendo recebido com salva de palmas. Após trocar impressões com seus auxiliares imediatos o Presidente Getúlio Vargas, acompanhado do gral. Firmo Freire, do cmte. Otávio Medeiros e do capitão Garcia, dirigiu-se para o Catete.

AUXILIO MUTUO EM VÁRIOS SETORES

Rio, 29 (A. N.) — O Dip forneceu mais a seguinte nota: "A Conferência de Casablanca foi de tal importancia para o esforço de guerra que o Presidente Roosevelt achou conveniente retardar seu regresso à Washington afim de poder dar um ligeiro apanhado sobre seus resultados ao Presidente do Brasil e com êle combinar a intensificação do auxilio mutuo em vários setores. Os Presidentes são velhos amigos, e a conversa foi de grande proveito e oportunidade. O presidente Roosevelt em seus vários pontos da viajem de ida e volta a Africa, teve ocasião de visitar e inspecionar diversos pontos de importancia vital nos "ferry comada" que realizam a tarefa sobrehumana transportando, diretamente, materiais e equipamentos dos Estados Unidos para o norte da Africa, Oriente Médio, Russia, Birmania e para às forças aéreas da China".

"O BRASIL DARÁ AOS EE. UU. COOPERAÇÃO INTEGRAL E SEM RESTRIÇÕES" — DISSE O PRESIDENTE VARGAS

Rio, 29 (A. N.) — Na entrevista que o presidente Getúlio concedeu aos jornalistas, entre outras cousas, disse o seguinte: — "Conversei longamente com o presidente Roosevelt sobre todos os assuntos relativos aos interesses comuns aos paises em guerra e, particularmente, sobre a cooperação do Brasil com os Estados Unidos, acrescentando poder assegurar um completo acordo ali assentado sob todos os pontos de vista". O presidente perguntou, ainda, ao presidente Vargas se podia saber a natureza do acordo completo a que s. excia. aludia, ao que o presidente retrucou que se referia aos entendimentos sobre os objeitvos do encontro, salientando que haviam tratado de assuntos referentes à guerra e relativos à paz, muito tendo-se conversado, acentuou, sobre a necessidade de vencer a luta, sob o ponto de vista de cooperação do Brasil o qual, frizou, será integral e sem restrições, dando aos Estados Unidos tudo quanto os Estados Unidos julgar necessário e util. Sobre a duração da guerra foi outra pergunta feita ao Chefe da Nação que respondeu frizando que os paises aliados preparam-se para um guerra longa em que se têm de manter sem demasiado otimismo, pois na guerra há imprevistos. "O poderio militar da Alemanha, acrescentou, — está evidentemente em declinio". Aludindo à conferência de Casablanca, o dr. Getúlio Vargas disse que o presidente Roosevelt voltou francamente satisfeito com os resultados conseguidos.

Rua Conselheiro Mafra, 51
N. avulso Cr. $0,30
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO: PETRARCHA CALLADO

ANO IX | FLORIANOPOLIS, Sabado, 30 de Janeiro de 1943 | NUMERO 2588

Stalin comanda a grande ofensiva

Boicott dos aliados a Argentina

NOVA IORQUE, 29 (R)—O «New York Times», em editorial, diz que, de acôrdo com noticias procedentes de Washington, ha um sentimento favoravel, «tanto nas esferas do comercio exterior como nos circulos oficiais, a um boicott aliado contra a Argentina, afim de persuadir essa nação a romper com o eixo.

Diz o «New York Times»:

«Fala-se em «drasticas» e «agressivas» medidas, que, se levadas á prática, trarão o colapso da economia interna da Argentina e a excluirão dos mercados de habilitação da America Latina, depois da guerra».

HITLER deixará o comando !

FRONTEIRA ALEMÃ, 29 (R)—As últimas informações recebidas da Alemanha indicam que é duvidoso que Hitler fale amanhã ao povo alemão. Os rumores de que Hitler abandonará o comando pessoal e intuitivo da Werhmacht continuam circulando insistentemente. Entretanto essa informação não poude ser confirmada e alguns observadores são de opinião de que isso importaria numa confissão da derrota de Hitler. Tal acontecimento sería equivalente a uma confissão de Hitler de sua responsabilidade pessoal pelo triste desfecho da campanha de verão na Russia. Sería um terrivel golpe para o moral das tropas germanicas, bem como para a frente interna. Se Hitler falar amanhã, pode-se predizer, se limitará a historiar os êxitos anteriores da Werhmacht e sua habitual catilinaria contra os plutocratas e judeus.

LONDRES, 29 (R)—A emissora nazista acaba de confirmar que Hitler não falará amanhã, sendo substituido pelo dr. Goebbels.

ATAQUE AO SUL DE TUNIS

CAIRO, 29 (R—URGENTE)—AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS ESTÃO DESENVOLVENDO FORTE CONTRA-OFENSIVA AO SUL DE TUNIS.

A batalha decisiva

SIDNEY, 29 (R)—A rádio emissora de Toquio, retransmitindo as declarações do general Tojo, disse que esse militar frisou:
—"A batalha decisiva será travada em 1943".

Rumo a Maikop !

MOSCOU, 29 (R)—As forças soviéticas que avançam sobre Maikop, procedentes de Armavir, alcançaram as posições germanicas a 18 quilometros da cidade.

E' iminente a quéda de Maikop.

STALIN ASSUME O COMANDO!

MOSCOU, 29 (R)—UM BOLETIM DE ULTIMA HORA INFORMA QUE O SR. JOSEF STALIN, CHEFE DO GOVERNO SOVIETICO, ASSUMIU O COMANDO GERAL DA OFENSIVA CONTRA OS INVASORES E DISSO DEU NOTICIA AO EXERCITO VERMELHO, NA PROCLAMAÇÃO DE HOJE.

Um apêlo da Legião

O Ministro Osvaldo Aranha, com o seu optimismo, disse, no discurso que pronunciou no Palacio Tiradentes, que não existia, em toda a América, um só homem alheio á luta pela liberdade, ou, por outra, perfeitamente integrado na luta de vida ou morte que no momento nos empólga.

Precisamos confirmar a declaração solene do grande chanceler.

O Brasil está em guerra. Todos anseiam, nesta hora de pronunciamentos claros, pelo instánte da vitoria.

Infelizmente, e com constrangimento, registramos, por outro lado, que ainda existem nos arrabaldes de Florianopolis, jardins particulares de grande beleza, cujas terras maravilhosas bem poderiam ser transformadas em magnificas «hortas da vitoria». Esse apêlo, aliás, foi feito em todo o Brasil, pela Legião Brasileira de Assistencia.

Quanto mais, melhor ! Nas cidades onde proliferarem as hortas não haverá fome, em hipotese alguma. Antes prevenir, que remediar. E, a próposito, o que acham os leitores dessas comissões carnavalescas, que estão atribulando os govêrnos com sua insistencia e teimam em fazer um «carnaval retumbante», quando nossos patricios enfrentam o dilema de vencer ou morrer ?

CUMPRAM A TABELA !

RIO, 29 (A N)—A Coordenação da Mobilização Economica, distribuiu á imprensa o seguinte comunicado, por intermedio da Agencia Nacional:

—O Assistente responsavel pelo setor dos preços apela para todos os negociantes desta capital, no sentido de que cumpram rigorosamente as disposições constantes da tabela estabelecida pela Comissão Federal de Preços e por ela homologada.

Espera, ainda, do patriotismo de todos aqueles cujas atividades foram regradas por aquelas determinações em face da situação que o país atravessa, uma colaboração ampla e irrestrita á ação governamental, evitando desse modo ser obrigado a recorrer ás medidas penais estabelecidas por lei e pelas instruções baixadas pelo Coordenador da Mobilização Economica.

Continuam as prisões em massa na frente russa

MOSCOU, 29 (R)—A emissora soviética informou que, ao sul de Voronezh, os russos prenderam 3 generais alemães, além da capturar mais 6.000 soldados nazistas e dar morte a outros 3.000 combatentes germanicos.

DUZENTOS AVIÕES PARA O BRASIL

RIO, 29 (A N)—Dentro em breve deverão chegar aqui cêrca de duzentos aviões adquiridos nos Estados Unidos, com doações.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A força bruta póde dominar, mas não governa -- diz o Ministro Osvaldo Aranha

O chanceler do Brasil declara que o sr. Getulio Vargas assumiu pessoalmente a responsabilidade da entrada do Brasil na guerra

ENCONTRAM-SE EM NATAL

Os presidentes Roosevelt e Getulio Vargas

A' última badalada da meia noite, isto é, no primeiro segundo de hoje, as emissoras de todo o mundo revelaram que estavam conferenciando em Natal, os Presidentes Getulio Vargas e Flanklin Roosevelt. O comunicado especial expedido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda dizia que sómente após o regresso do Presidente Vargas ao Rio de Janeiro, seriam fornecidos informes oficiais a respeito.

Desde 1938, o sr. Roosevelt não pisa o sólo sul-americano e acredita-se que, com esse novo esforço, feito sob o maior sigilo, o Presidente dos Estados Unidos desejou cimentar os laços que prendeu seu povo ao brasileiro e explicar detalhadamente ao Presidente Vargas tudo que foi decidido em Casablanca, para áerrota integral do «eixo».

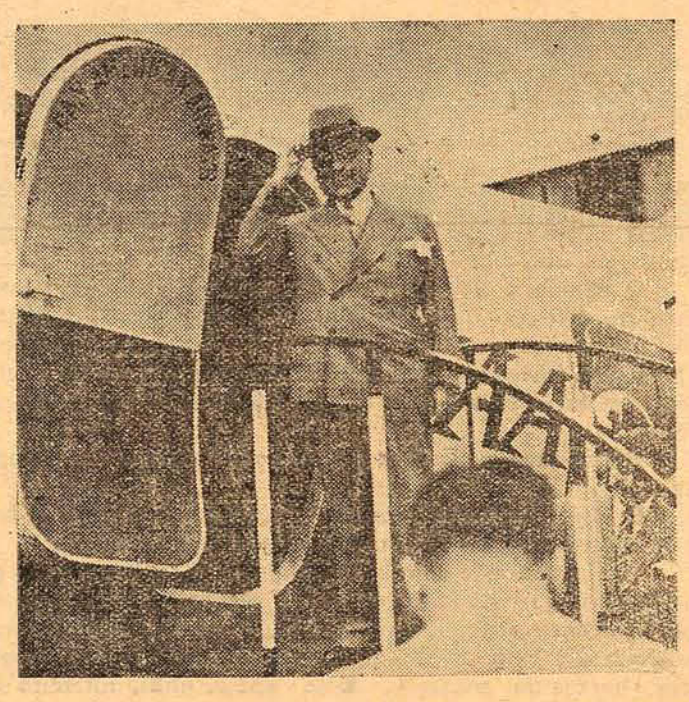
O Dip informa que o sr. Getulio Vargas chegou a Natal no dia 26. Entretanto, fôra noticiado que o Chefe do Govêrno permanencia em S. Paulo, visitando seu filho que se achava enfêrmo.

Aguarda-se o comunicado oficial

DENTRO DE POUCAS HORAS, AO QUE INDICAM AS EMISSORAS, SERA' DISTRIBUIDO UM COMUNICADO OFICIAL PELA CASA BRANCA E PELO MINISTE'RIO DO EXTERIOR DO BRASIL.

Segredo de Estado

A VIAGEM DO PRESIDENTE VARGAS FOI CONSIDERADA SEGREDO DE ESTADO, E NÃO TRANSPIROU DOS CIRCULOS OFICIAIS, NEM MESMO ENTRE AS FAMILIAS DAS ALTAS AUTORIDADES.



Importante revelação do sr. Osvaldo Aranha

RIO, 29 (A GAZETA) — No seu discurso de ontem, por ocasião da sessão civica no Palacio Tiradentes, o sr. Osvaldo Aranha faz sensacional revelação.

Disse o chanceler que no dia 27 de Janeiro de 1942, o Presidente Vargas reuniu no Palacio Rio Negro os seus ministros, e, com surpresa geral, fez-lhes ampla e detalhada exposição da situação internacional.

Antes que qualquer ministro opinasse, e mesmo antes de que o Ministro do Exterior se manifestasse, o sr. Getulio Vargas disse que o Brasil iria romper com o eixo. E acrescentou:-Essa decisão é tão importante que eu resolvi assumir pessoalmente a responsabilidade britanica que dela decorre.

O sr. Aranha declarou que fazia essa revelação porque "éra contrario, por indole, a ostentar aureolas que cabem a outrem". No seu sensacional discurso o Ministro do Exterior disse que, nesta guerra, cada homem é uma nação. E acrescentou que tinha absoluta certeza da vitoria, porque a força bruta póde dominar, mas não governa".

Preso o Estado Maior alemão

MOSCOU, 29 (R.)—Na região de Kutsheva, caíram prisioneiros um general, treis coroneis, quatro tenentes coroneis e todo o Estado Maior de uma coluna alemã.

Depuzeram as armas!

MOSCOU, 29 (R.)—Um comunicado de ultima hora informa que numerosas tropas alemãs depuzeram as armas, na direção de Kursk.

NUMEROSAS Forças americanas

CAIRO, 29 (R.)—Numerosas forças norte-americanas estão desembarcando na Tunisia, o que faz prevêr uma ofensiva iminente.

ROMMEL PRISIONEIRO!

Informações de última hora, captadas pela Radio Belgrano, de Buenos Aires, revelam que o marechal Rommel teriam caído prisioneiro das tropas norte-americanas.

Um novo partido na ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (R.)—Foi fundado um novo partido politico, ao que se diz, para mudar a orientação internacional da Argentina, que se denominará Junta Patriótica Argentina.

Esse partido apresentará a candidatura do sr. Guilhermo Rothe, á presidencia da Republica.

Atentado em Bruxelas

Londres, 28 (R.) — A agencia alemã DBN informa que, em Bruxelas, foi alvo de um atentado o jornalista Fonsy, diretor do jornal "Soir", daquela capital, o qual acha-se em estado grave causado pelos dois tiros recebidos. O criminoso conseguiu fugir.

A Alemanha está em perigo

Londres, 28 (R.) — "A Alemanha está em perigo" — declarou um porta-voz oficial do governo alemão, ao falar pelo microfone da emissôra de Berlim. "Ninguem, hoje, no Reich, desconhece o significado da palavra Estalingrado" afirmou o porta-voz alemão ao reconhecer a completa destruição do 6º exercito nazista cercado entre os rios Volga e Don. Em seguida admitiu o informante oficial do Reich que toda a Alemanha irá sentir, de agora em diante, os efeitos da guerra sendo necessaria a mobilização total da retaguarda a-fim-de que nada venha a faltar ao esforço de guerra na frente de batalha, seja em materiais bélicos, em viveres ou, tambem, em homens.

Lãs - Casemiras - Sedas - Ultimas Novidades

Visitem á Casa Santa Rosa

Vendas por atacado e a varejo - Rua Felipe Scmidt N. 54

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

AS MENSAGENS ATRAVES DO DESERTO

Cada unidade do gigantesco exercito britânico em ação é ligada ás outras por meio de rêde invisivel das comunicações.

Do B. N. S.

Os antigos deuses que habitavam no Olimpo deviam muito de seu poder a Hermes, o Mensageiro Alado, a quem incumbiam a tarefa de tornar as suas ordens conhecidas dos mortais.

Os atuais mortais, porem, chegaram a dar um desenvolvimento muito maior que os antigos deuses da mitologia grega aos seus meios de comunicação, e Hermes ainda continua a ter um papel tão proeminente como o que tinha em tão recuadas éras. Na verdade, não se pode negar que esse Deus tenha tarefas muito mais importantes, hoje, do que em qualquer outra época da história.

Assim é que podemos ver milhares de seus fieis fazerem parte da importante divisão do exército britânico conhecido pelo nome de Real Corpo dos Sinaleiros. A esses serviços está delegada a importante tarefa de manter o indispensável contato, em quaisquer circunstância e a qualquer momento entre todos os destacamentos e unidades de gigantescos exército britânico que luta nas mais diversas e longinquas frentes de batalha.

Por "comunicações", no sentido militar do termo, compreende-se todos os meios e recursos que permite a um general em campanha, digamos no Deserto Ocidental, a se manter em contínuo contacto com o Ministério da Guerra, em Londres.

Esses recursos a que aludimos vão desde os complicadissimos meios de telegrafia sem fios e das linhas telefonicas até os destimidos mensageiros que percorrem corajosamente a imensidão das areias africanas. Evidentemnte, de todos esses processos, o radio e as linhas telefonicas terrestres continuam a ocupar o lugar de mais relevo.

Os problemas que devem ser enfrentados pelas responsaveis comunicações são naturalmente muito mais dificeis e embaraçosas nas vastas solidões do deserto, onde periodos de relativa calma se alternam com operações de uma extrema mobilidade e presteza.

As condições locais frequentemente impedem uma eficiencia maior dos sinaleiros, como por exemplo, as chuvas torrenciais que quasi lavam de enxurrada os cabos telefonicas acomodados em canais apropriados nas trincheiras, ou então o calor insuportavel que chega a derreter o revestimento de borracha dos cabos condutores. Apesar de todas essas condições adversas, os técnicos britânicos são dotados de uma capacidade e de um valor tão apreciaveis que, ainda mesmo no deserto ou no mais intrincado "jungle", são capazes de estabelecer uma rêde de comunicações tão eficiente e pratica como as das grandes cidades modernas.

Todos os comandos britânicos que lutam em regiões distantes da metropole contam com o seu circuito de telegrafo sem fios que os põem em contacto, de seu quartel ra em Londres, onde numa progeneral com o Ministério da Guerfunda sala subterrânea, é provada qualquer bomba, são recebidas cerca de 30 mil despachos semanalmente.

Muitos desses despachos são importantissimos e relativos á operações levadas a efeito em todos os setores do mundo, o que naturalmente é feito por meio de codigos e escritas cifradas. Grande parte do importantissimo trabalho de decifração é levado a cabo por um sistema maquinário especial que reduz consideravelmente o tempo decorrido entre a recepção de uma mensagem e a recepção da respectiva resposta por parte de seu expedidor.

Atualmente, nos campos de batalha, as comunicações locais são levadas a efeito por meio de linhas telefonicas e telegraficas, até o momento em que as tropas entram em ação.

Os quarteis-generais de brigada frequentemente estão a uma distancia de 60 milhas dos comandos de divisão, o que torna necessário o emprego de uma extensa quantidade de linha de comunicação. E então nesse caso que mais se faz sentir a utilidade e a importância dos Serviços de Comunicações, os quais possuem em verdade, as unidades mais altamente mecanizadas de todo o exército britânico. Num pequeno exemplo, diremos que os Corpos de Comunicações dispõem de uma especie de vagão capaz de levar a efeito o lançamento de um comprido cabo, a uma velocidade de 30 milhas horarias sobre quasi qualquer especie de terreno.

Apenas quando uma divisão blindada começa a avançar o telegrafo sem fios é exclusivamente empregado para as comunicações, pois na guerra moderna, na mioria dos casos, não existe uma demarcação precisa da "linha de frente", ao mesmo tempo que um quartel-general estatico deixa de existir. Além disso, os generais no comando das operações devem estar na primeira linha de combate, o que significa que a central das operações de comunicações deve estar tambem ali localizada.

Assim, os membros do quartel-general, por meio de aparelhos de transmissão e recepção, estão aptos a assumirem instantaneamente o controle das operações si para isso forem chamadas.

Esse é o importantissimo papel desempenhado pelos Corpos de Comunicações, os quais ainda serão chamados a prestar maiores serviços á proporção em que forem sendo conseguidas novas vitórias para as Nações Unidas.

A GUERRA EM Suspenso nos Balkans

por Edward J. BING

(Antigo correspondente norte-americano na Europa e especialista em questões de politica internacional)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade d' "A Gazeta" no Estado de Santa Catarina)

Nova York, Janeiro.

Sob a superficie da guerra total agora em curso, existe uma outra que não está nela compreendida. Trata-se de uma guerra "em suspenso" dentro do campo do Eixo, e é certo que há-de deflagrar espetacularmente quando o controle das "Panzer" alemãs no sudoeste da Europa for relaxado. A menos que se adotem medidas prévias para evitá-la, esta guerra "suplementar" irromperá muito antes de as Nações Unidas serem capazes de intervir e tornará o problema de pacificação do após-guerra enormemente mais dificil.

A verdade é que o caldeirão dos Balkans está em ebulição e deverá ferver até transbordar quando os nazistas tirarem a tampa. Trata-se de uma luta de muitas facções na qual a Hungria, a Rumânia, a Eslováquia, a Bulgária, e mesmo a Iugoeslávia e a Grécia, deverão tomar parte. O núcleo dêste conflito em embrião é a guerra "latente" entre a Hungria e a Rumania. Esta guerra começou realmente em 1919. Quiz o acaso fosse o autor destas linhas quem, em meiados de agosto de 1919, transmitiu oficialmente, ao alto-comando rumeno o texto de uma nota de Clemenceau, ordenando que o exército rumeno cessasse as suas atividades militares contra a Hungria. Os rumenos, suavemente, desrespeitaram a ordem do Presidente do Supremo Conselho Aliado. Não cabe muita dúvida de que, quando a atual guerra terminar, os húngaros, os rumenos, os eslovacos e talvez outros grupos balkânicos, desrespeitarão novamente tais ordens, si os aliados, vitoriosos, não estiverem preparados para a emergência.

No dia 6 de julho do ano em curso, a rádio rumena oficial anunciou à Hungria e ao mundo que uma guerra húngara-rumena começaria na primeira oportunidade favorável. Est comunicação constituiu o "climax" de uma longa série de ameaças. No mesmo dia, aparentemente em concêrto com o govêrno da Rumânia, a rádio oficial da Eslováquia prometeu uma guerra contra a Hungria na primeira ocasião oportuna. No dia seguinte, 7 de julho, Budapest deu o trôco, informando ameaçadoramente que a Hungria lutaria contra a Rumânia e a Eslováquia.

Isso são apenas indicações do complexo de problemas insolvidos existente naquela zona. É significativo que, embora Hitler tenha procurado arrancar cada vez mais soldados e suprimentos da Rumânia e da Hungria, para os enviar ás frentes russas, estas duas pequenas nações conseguiram conservar metade de seus exércitos. Postados nas fronteiras húngaro-rumenas, êstes dois exércitos aguardam o sinal para tomar o seu banho particular de sangue, de acôrdo com a "declaração de guerra em suspenso" irradiada em julho último.

No território entre a cordilheira de montanhas carpáticas e o Mar Egeu, nada menos do que cinco guerras potenciais ardem sob a cinza de velhos ódios nacionais. Os perigos estão implicitos sobretudo em cinco disputas territoriais, a saber: 1) A Transilvânia e a chamada Voyvodina; 2) a Ucrânia Carpática; 3) o território Báesa; 4) a Dobrudja; e 5) o "corredor búlgaro" para o Egeu.

O maior e provavelmente mais áspero conflito é o existente entre a Hungria e a Rumânia. Os outros estados vizinhos, a-pesar-de fazerem parte dos "Odios Reunidos da Europa Oriental", não se odeiam mais do que o absolutamente necessário para conservar a sagrada tradição. Mas o ódio entre o jingo medio da Hungria e o da Rumânia é de um fervor quasi religioso.

—o—

O aspecto emocional do problema Transilvânia — Voyvodina é de dificil resolução, porque a inimizade húngaro-rumena remonta a vários séculos. Durante mais de setecentos anos, os rumenos da Transilvânia e da Voyvodina estiveram sob o tacão dos senhores proprietários de terra da Hungria. Séculos de servidão social e econômica determinaram revoltas inúteis de camponeses, que deixaram nos corações dêstes rumenos um ódio insaciável contra tudo o que é húngaro.

Mesmo quando, por fim, a Hungria aboliu a servidão, há três gerações, o ódio entre os rumenos e os húngaros não arrefeceu. O fim da servidão assinalou média intelectual rumena, cuja grande aspiração era a igualdade politica com os húngaros e a minoria alemã, a qual tinha emigrado da Alemanha para a Transilvânia nos séculos décimo terceiro e décimo quarto. O maior desejo dos húngaros e dos alemães, consistia em vedar esta igualdade ao elemento rumeno. Jogando com as estatisticas censitárias e os direitos constitucionais, das minorias, o elemento húngaro da Transilvânia, que compreende um aerço da população, achava-se regularmente representado por uma forte maioria de dois terços na legislatura nacional da Hungria.

Na derrocada de 1918, quando o Império Austro-Húngaro se desintegrou, os rumenos da Transilvânia e da Voyvodina formaram os chamados conselhos, que proclamaram a sua separação da Hungria e incorporação ao Reino da Rumânia. Assim, em vez do problema crônico e dramático de uma minoria rumena, criou-se um problema similar em relação à minoria húngara. Depois de um período de cincoenta anos de agitações anti-húngaras por um grupo rumeno, iniciou-se um período de vinte e dois anos de agitações anti-rumenas por um grupo húngaro.

A seguir, na conferência de "arbitramento" realizada em 1940, em Viena, o Eixo deu a metade norte da Transilvânia à Hungria, deixando a metade sul e a Voyvodina para a Rumânia. Nem a Hungria nem a Rumânia estão satisfeitas com esta solução. Os rumenos afirmam que, na Transilvânia, a maioria é de procedência rumena. Isso é verdade. Os húngaros asseveram que a Transilvânia foi deles por mais de novecentos anos; que a maioria do elemento rumeno imigrou para a Transilvânia no século dezenove, para fugir à opressão de seus próprios senhores rumenos. Também isso é verdade. A Rumânia insiste em que cada quilômetro quadrado concedido à Hungria pelo arbitrio do Eixo deve ser devolvido à Rumânia ou será retomado no "campo de honra". A Hungria insiste em que Voyvodina e a metade norte da Transilvânia, que foram dadas à Rumânia, devem ser recuperadas, por bem ou por mal, pela Hungria.

MAIS 6 MIL PRISIONEIROS

Moscou, 28 (R.) — As forcas soviéticas capturaram mais 6.000 soldados alemães na frente ao sul de Voronezh, onde realizaram novos avanços em perseguição aos desbaratados exércitos nazistas.

CARTAZES DO DIA

HOJE SABADO HOJE

Cine ODEON

FONE: 1.602

A'S 4,30—7,30 HORAS
PROGRAMA EXCEPCIONAL

UMA JOIA MUSICAL.

Conhecer-se na Argentina
com JAMES ELISON
e MAUREEN O'HARA

2—BILL ELLIOTT no sensacional «far-west».

A Puma de Tucson
com EVELYN YOUNG

3- 7' e 8' apisodios do seriado:

O Arqueiro Verde
com VICTOR JORRY e
IRIS MEREDITH

NO PROGRAMA

NA ZONA NORDESTINA—Nacional DFB
(IMPROPRIO ATE' 10 ANOS)
PREÇOS: Cr$ 2,40—1,20 e 1,00

Cine Imperial

Fone 1.587

A'S 7 1|2 HORAS

Um filme vertiginoso! Uma verdadeira luta com os minutos.

Demonios sobre Rodas
com JOHN PAYNE—ANN SHERIDAN e PAT O'BRIEN.

NO PROGRAMA:

MARCHA PARA OESTE—DFB

CENSURA LIVRE
Preços: Cr. $2,00—1,20

Amanhã
FINALMENTE!...

Demonios do Céo
(Técnicolor)
com ERROL FLYNN—ALEXIS SMITH--FRED MAC MURRAY

Produção WARNER
SIMULTANEAMENTE
ODEON e IMPERIAL

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor federal recebeu os seguintes telegramas:

Gaspar, 26 — Tenho a subida honra de comunicar a V. Excia. que iniciei hoje, o serviço de calçamento a paralelepipedos da rua principal desta cidade, demonstrando assim o progresso desta comuna e do Estado. Saudações. Leopoldo Schramm, prefeito.

Blumenau, 25 — Profundamente sensibilizado agradecemos a V. Excia. as congratulações enviadas por motivo do aniversário do Btl., no qual é V. Excia. tido como um dos seus grandes esteios. Oscar Rosa, Ten. Cel. Cmt. do 32º B. C.

A nossa "jeunésse-dorée" se vestirá elegantemente adquirindo as bélas sedas do
O PARAIZO
Rua Felipe Schmidt 21.

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

Em sua sessão de ontem o Supremo Tribunal Federal proferiu os seguintes julgamentos:

Recursos de "habeas-corpus" — N. 28.358 — Santa Catarina — Relator, o sr. Ministro Castro Nunes; pacientes e recorrentes, Dercilio Waltrick de Camargo e outros; recorrido, o Tribunal de Apelação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. — Vencidos na preliminar de não se conhecer do recurso, os srs. Ministros Barros Barreto e Bento de Faria.

N. 28.360 — Santa Catarina — Relator, o sr. Ministro Filadelfo Azevedo; pacientes e recorrentes, José Grossi e outros; recorrido, o Tribunal de Apelação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. — Vencidos na preliminar de não se conhecer do recurso os srs. Ministros Barros Barreto e Bento de Faria.

N. 28.361 — Santa Catarina — Relator, o sr. Ministro Barros Barreto; pacientes e recorrentes, João Pedro Ghiorgi e outros; recorrido, o Tribunal de Apelação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. — Vencidos na preliminar de não se conhecer do recurso os srs. Ministros Barros Barreto e Bento de Faria.

Banco de Credito Popular e Agricola de Santá Catarina

ASSEMBLE'IA GERAL

São convidados os srs. Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realisar-se na séde do Banco, no dia 11 de Fevereiro p. v. ás 5 horas da tarde, para se resolver:

1) Sôbre o pedido de demissão de 2 membros do Conselho Administrativo e dos atos do mesmo Conselho e Conselho Fiscal, em conjunto em sua reunião de 26 deste, que providenciaram sobre o caso, de acôrdo com os Estatutos do Banco, em seu Art. 31, letras J e K.

2') Outros assuntos de interesse do Banco.

Florianopolis, 26 de Janeiro de 1943.

A DIRETORIA

DR. VITOR GUTIERREZ
Cirúrgião-Parteiro

COM 2 ANOS DE PRATICA NOS PRINCIPAIS HOSPITAIS DA EUROPA
CHEFE DO SERVIÇO PRE'NATAL DO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA
MOLESTIAS DE SENHORAS, ENDOCRINOLOGIA
CONSULTORIO: RUA FELIPE SCHMIDT, 34
CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S 5 HORAS DA TARDE
RESIDENCIA: RUA RUI BARBOSA, 57 — FONE 1004

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A sessão cívica de ante-ontem no Teatro "Alvaro de Carvalho"

Com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e representantes de todas as classes sociais, que constituiam numerosa e entusiástica assistência, realizou-se ante-ontem, às 20,30 horas, no teatro "Álvaro de Carvalho", brilhante sessão cívica comemorativa do primeiro aniversário do rompimento das relações diplomáticas e comerciais do Brasil com os paises do "eixo".

O sr. Interventor Nereu Ramos, que presidiu a solenidade, chegou ao local acompanhado do seu assistente militar, sendo recebido por altas autoridades, dirigindo-se em seguida para o palco, artisticamente ornamentado, tomando assento à mesa ladeado pelos srs. des. Medeiros Filho, presidente do Tribunal de Apelação; D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano; dr. Álvaro Millen da Silveira, presidente do Departamento Administrativo; tenente-coronel Valdir Lopes da Cruz, comandante do 14º B. C.; dr. Ivo d'Aquino, Secretário da Justiça, Educação e Saúde; capitão-de-fragata Plínio Cabral, capitão dos Portos; capitão Antônio Carlos Mourão Ratton, Secretário da Segurança; prof. Orlando Brasil, Secretário interino da Fazenda; dr. Rogério Vieira, prefeito da capital; tenente-coronel Cantídio Regis, comandante da Força Policial; tenente-coronel aviador Epaminondas Santos, comandante da Base Aérea; capitão Moniz de Aragão, secretário da Liga de Defesa Nacional; monsenhor Harry Bauer, vigário geral da Arquidiocese; dr. Armando Calil e tenente dr. João Borges do Amaral.

Finda a execução do Hino nacional, pela banda da Força Policial, foi pelo sr. Interventor aberta a sessão, dando s. excia. a palavra ao tenente dr. João Borges do Amaral, que leu brilhante discurso alusivo à data, merecendo demorados aplausos da seleta assistência.

Em seguida, foi dada a palavra ao dr. Armando Calil, procurador fiscal interino, que proferiu vibrante improviso apreciando os acontecimentos internacionais em que se viu envolvido o Brasil e enaltecendo a atitude varonil do governo brasileiro revidando com desassombro aos golpes traiçoeiros que nos desferiram os paises do "eixo".

O seu brilhante improviso foi vivamente aplaudido pelos presentes.

O Hino nacional pôs fim à patriótica solenidade.

DISCURSO DO TENENTE DR. JOÃO BORGES DO AMARAL

Damos, a seguir, [illegible] a integra do vibrante e patriótico discurso do tenente dr. Borges do Amaral:

Exmo. sr. Interventor Federal.
Exmos. srs. Secretários de Estado.
Ilmo. sr. Ten. Cel. Cmt. da Guarnição Militar de Florianópolis.
Ilmos. srs. membros da Liga de Defesa Nacional.
DD. autoridades civis, militares e eclesiásticas.
Meus senhores, minhas senhoras, meus camaradas.

Designado pelo sr. Comandante do 14º Batalhão de Caçadores para representar os militares desta guarnição e trazer a palavra das forças armadas à sessão cívica do primeiro aniversário do rompimento das relações diplomáticas do Brasil com as nações chamadas do Eixo, sinto-me duplamente honrado com a missão recebida, já pela confiança em mim depositada pelo chefe, já pela oportunidade de poder falar em cerimônia tão importante, para representar uma classe, fazendo-me porta-voz dos seus sentimentos.

Grande é a responsabilidade que me pesa sobre os ombros ao falar em nome dessa classe que representa a força viva combatente da Pátria Brasileira, mas, pouco importa a grandeza da tarefa, uma vez que sinto em mim crepitar a chama sagrada do mesmo patriotismo que inflama o coração de todos aqueles que ora empunham suas armas em defesa da Pátria ofendida. Por isso, senhores, falarei com o pensamento voltado para os que defenderam no passado este patrimônio sacratíssimo, legando-nos, íntegra, essa dádiva maravilhosa de extensão territorial, plena de riquezas, em torno de cujo símbolo sagrado ora nos unimos, mais concientes do que nunca da missão que nos cabe para sua conservação.

É com os olhos fitos no passado, sentindo nos alicerces da unidade política a fibra vigorosa de Felipe Camarão, Henrique Dias e Vidal de Negreiros na argamassa das colunas gigantescas do edifício da nacionalidade, o sangue palpitante de Felipe dos Santos e Tiradentes e, ouvindo ecoar ainda, de quebrada em quebrada, o grito másculo de D. Pedro, chamando-nos ao concerto das nações livres e soberanas, que as forças armadas juntam sua voz à das demais classes sociais aqui reunidas em sessão solene. Sómente com o espírito iluminado pela lembrança dos feitos heróicos de nossos maiores em defesa de nossa integridade, poderemos sentir a verdadeira significação histórica do ato político-internacional que ora rememoramos. Mas, embora tal retrospecto nos mostre a linha de conduta de nossos avós face aos perigos do passado, mister se faz conheçamos tambem os antecedentes do conjunto de acontecimentos que deram motivos a essa atitude do Brasil, para que compreendamos o perigo que ora nos ameaça e a responsabilidade que pesa sôbre nossos ombros.

Senhores!

Ao iniciar-se o mês de setembro de 1939, toldaram-se os céus da Europa com as primeiras nuvens da formidavel tempestade, que uma vez desencadeada, envolveu todo o mundo civilizado, em um entrechoque de armas e de idéias, subvertendo em convulsões de ódio e vingança os desígnios pacíficos da humanidade... Os exércitos tedescos invadiam a Polônia mártir, negando-lhe mais uma vez o direito de ser livre e independente, dominando-a em 28 dias pela força brutal das máquinas de guerra, hordas modernas de um novo Átila.

Nações poderosas, amantes do direito e da justiça, defensoras dos verdadeiros princípios da liberdade individual, em protesto unânime, revoltam-se, exigindo do assaltante a satisfação moral. A resposta é uma promessa solene de que aí terminariam os desígnios do novo Corso.

Ilusão! Não parára a doentia ambição de mando e de conquista do moderno Huno e seus imitadores. Outras pátrias soberanas perdem a liberdade: Dinamarca, Noruega, Grécia, Yugoslávia, Luxemburgo, Holanda, Bélgica, e, por cruel ironia do destino tomba tambem, sob os golpes das hostes invasoras, a excelsa pátria da democracia, a augusta paladina da liberdade humana, a França, a velha Gália...

Estarrecida, a humanidade contempla a queda fragorosa de todos os velhos princípios jurídicos e morais, reguladores das relações políticas, culturais e sociais dos povos civilizados.

As Américas, amantes da liberdade, unidas pelas normas de assistência e respeito recíprocos, julgam-se em segurança com o oceano a separá-las da Europa incendiada e procuram manter-se alheias ao conflito, na mais estrita neutralidade.

Como as demais repúblicas americanas os EE. UU. fieis ao lema "A América para os americanos", confiantes na justiça e na moral, concientes da noção exata de honra e cumprimento da palavra empenhada, descuidaram-se por um momento, recebendo traiçoeiro golpe de astuto e desleal inimigo.

Assim, a 7 de dezembro de 1941, pairaram tambem nos céus da América, as ameaçadoras nuvens que então já cobriam quase toda a Europa, com o entrevero monstruoso e sanguinário dos "ismos" irreconciliaveis, que se aniquilam pouco a pouco em luta de extermínio.

Respondendo à agressão, a república irmã do norte, reage, e, lembrando os compromissos assumidos em conferências anteriores, convoca a III Reunião de Consulta das Nações Americanas.

A ordem do dia, do Alasca ao estreito de Magalhães, é: "Um por todos, todos por um"!

Assim, a 14 de janeiro de 1942, reunem-se no Rio de Janeiro, os representantes das 21 nações americanas, os quais, após consultar os mútuos sentimentos face à situação mundial, dentro de princípios estritamente jurídicos, discutem e delineiam a política a ser seguida pelos países americanos. E, como disse o chanceler Osvaldo Aranha "conseguiram democraticamente, em 10 dias, o que a violência não alcançou em milênios".

Movidas pelo mesmo pensamento, formando um só bloco resolveram as Américas romper com aqueles que fazem dos tratados, farrapos de papel, e da palavra empenhada simples bocejo soprado ao vento.

Ao iniciar-se a reunião de consulta, falou o Brasil pela palavra de seu Chefe: "Desde o dia 7 de dezembro, data que constituirá um novo marco na vida do país e que trouxe a guerra ao continente americano, assumimos posição coerente com a nossa tradicional política externa, bem como de fidelidade aos compromissos solenes relembrados nas últimas duas vezes em que nos reunimos. É propósito dos brasileiros defender palmo a palmo seu próprio território contra quaisquer incursões, bem como não permitir que possam suas terras [illegible] de ponto de apoio, [illegible] emitir [illegible] e águas servir [illegible] para o assalto às nações irmãs, indiferentes aos sacrifícios para a defesa da liberdade. Faremos o que as circunstancias reclamarem a-fim-de evitar que portas a dentro os inimigos ostensivos ou seus assalariados, ajustem-se para causar danos ou pôr em perigo a segurança americana".

Após discutir durante 10 dias, com alto espírito democrático, na mais franca harmonia e solidariedade, a atitude a ser tomada, o Brasil, ao encerrar-se o conclave, precisamente há um ano, na data de hoje, conciente das suas responsabilidades, fiel à palavra empenhada no campo da honra internacional, em uma atitude de auto-defesa, consubstanciada nos princípios da doutrina Pan-Americana, face à agressão sofrida pela nação irmã, rompeu os laços políticos e comerciais que o ligavam às nações agressoras.

Desde então tombou a máscara da pseudo amizade que esses países manifestavam pelo Brasil. Das invectivas radiofônicas às personalidades do nosso governo, passaram a ofensas diretas ao nosso país, e, como se isso não bastasse, iniciaram uma campanha submarina sistemática contra a nossa navegação mercante. A princípio, fora de nossas águas territoriais, com os afundamentos dos navios: Olinda, Buarque, Arabutan, e outros, culminando com o afundamento, em águas territoriais brasileiras, de navios brasileiros, que conduziam tropas brasileiras a portos brasileiros.

Não poude o Brasil suportar por mais tempo tamanha violência e tal desrespeito à sua soberania, declarou o estado de guerra com a Alemanha e Itália.

Julgaram talvez os agressores que o brasileiro de hoje ainda fosse o Jeca-Tatú de que nos fala Ruy Barbosa, que acocorado, sentado sobre os calcanhares, com os joelhos à boca, ainda estivesse "maginando", com a lingua perra, "sem dizer coisa com coisa". Pensaram, talvez, que ainda fosse aquele cujo mobiliário cerebral era igual ao seu mobiliário caseiro, sem noção de defesa nacional ou governo, possuido de um verdadeiro pavor ao recrutamento! Que encontrariam o brasileiro a modorrar no meio das catadupas de luz e de vida da natureza exuberante, carcomido pela politicalha, esquecido, imprevidente e triste! Que fossemos uma raça despatriada e torpe, vegetando lúgubre, qual lagarto ao sol, sómente reagindo ao relho do senhor coronelício e semi feudal! Que os cuidados da nossa defesa ainda estivessem inteiramente despreocupados pela malandragem política.

Não, senhores! Encontraram um brasileiro que desconheciam, de que nunca tinham ouvido falar; que soube protestar, reagir, vibrar, clamando castigo para os assassínos de seus irmãos. Encontraram os brasileiros alerta, vigilantes, unidos em torno do chefe, concientes de seu dever para com a Pátria.

Encontraram um exército organizado, pronto para tudo, disposto a tudo em defesa do Brasil. Sentiram o peso e o valor dos nossos marinheiros, cujos navios armados com canhões e não inermes como o julgavam, souberam fazê-los pagar bem caro a audácia da violação dos nossos mares bravios.

Tremeram e sucumbiram, esmagados pela audácia de nossos aviadores que, alerta, singrando os céus como o Condor, justiçaram exemplarmente os traiçoeiros afundadores de nossos navios. Silenciaram ante a rápida e fulminante reação desse povo magnífico que ama a paz, mas que sabe identificar-se à guerra, trabalhando e produzindo para conservar briosamente a sua liberdade.

Compreenderam então que o Brasil nada teme, que está sempre pronto para defender-se quando agredido e que seus filhos são dignos e fortes, capazes de tudo para manter sempre altaneira a honra nacional quando a covardia de qualquer agressor tentar maculá-la.

Sentiram com verdadeira mágua que somos uma pátria independente e que combatemos para ser livres, seja valendo-nos da força do direito, seja valendo-nos do direito da força.

Senhores! Estamos em luta contra as forças do mal e não permitiremos que elas se sobreponham às do bem. Essa luta é decisiva, pois queremos que dentro em breve a onda de tirania e opressão que escravisa a Europa seja exterminada, e que as forças da razão e do direito, pairem serenamente sobre todas as pátrias, unindo mais e mais os homens de boa vontade.

As forças armadas do Brasil sabem melhor que ninguem a extensão da luta que se trava; estão vigilantes, alheias às paixões e aos entusiasmos excessivos de elementos mal intencionados. Sabem como deverão agir e por isso trabalham serenamente, dando o melhor do seu esforço pela mais justa das causas: a causa da liberdade, perene aspiração do gênero humano. Para isso, no labor silencioso das casernas, arregimentam os brasileiros, ministrando-lhes os ensinamentos necessários ao cumprimento dessa missão sublime, que é a defesa da Pátria.

Se porventura existem maus brasileiros, traidores, aliados ou não a elementos estrangeiros inimigos do Brasil, que procuram lançar a confusão e a desconfiança no espírito dos menos precavidos, valendo-se da situação que ora atravessamos, saibam todos eles que as forças armadas estão de pé pelo Brasil, para aniquilar de um só golpe, os inimigos internos e externos que ousarem derramar o sangue dos brasileiros.

Assim pensamos, porque desejamos que ao terminar a tempestade que ora desaba sobre a humanidade e surgir o sol radiante da paz, por entre os escombros fumegantes das cidades destruidas pela fúria bestial do vandalismo, tenhamos o nosso lugar de honra entre as nações cristãs que ora defendem com seu sangue a chama sagrada da democracia e sintamos a conciência tranquila pela certeza do dever cumprido.

Pois, só assim, nós, militares do Brasil, poderemos bradar em unisono com os defensores da civilização cristã:

Viva a liberdade,
Viva a fraternidade,
Viva a democracia.

Adolar Schwartz

Acha-se em nossa capital o ilustre catarinense sr. Adolar Schwartz, grande armador, proprietário dos barcos PATRIA e CISNE BRANCO.

Compreendendo a situação dificil que se apresenta para o transporte marítimo o sr. Adolar Schwartz, [illegible] abnegada e destemerosamente desenvolvido êsse serviço entre os portos do nosso Estado e do Rio de Janeiro, numa eloquente prova de brasilidade, procurando, assim, com patriotismo, servir a economia do Brasil, proporcionando o escoamento dos nossos produtos.

Espírito dinâmico, brasileiro que dedica acendrado amôr á sua pátria, o ilustre catarinense não poupa esforços nem sacrifícios na concretizaçao do intercambio comercial entre os portos do sul do país.

O comercío e a indústria do oeste e norte catarinenses contam em Adolar Schwartz o patriota operoso que enseja o transporte das mercadorias do centro produtor ao consumidor, realizando viagens regulares com seus navios, o que representa a confiança e a certeza dos exportadores catarinenses na regularidade e presteza na condução de suas mercadorias.

Procura, desta fórma, o referido armador servir á Santa Catarina, para ser útil ao Brasil.

Registro industrial

Os proprietários de estabelecimentos industriais existentes neste município deverão procurar o Serviço Municipal de Estatística, no edifício da Prefeitura Municipal, a-fim-de preencherem a Ficha de Inscrição e Boletim de Produção, com dados referentes ao ano de 1942.

O registro é obrigatório e a êle estão sujeitos todos os estabelimentos industriais.

Ordem dos Advogados

Em assembléia geral a Secção neste Estado, da Ordem dos Advogados do Brasil, elegeu o Conselho Seccional para o bienio de 1943—1945, ficando, assim, constituido: drs. Aderbal R. da Silva, Afonso Wanderley Junior, Edelvito Campêlo de Araujo, Fulvio Coriolano Aduci, Heitor Blun, José Rocha Ferreira Bastos, Oswaldo da Silva Saback, Pedro Moura Ferro, Vasco Henrique d'Avila e Wilmar Orlando Dias.

Nossa Vida

ANIVERSARIOS

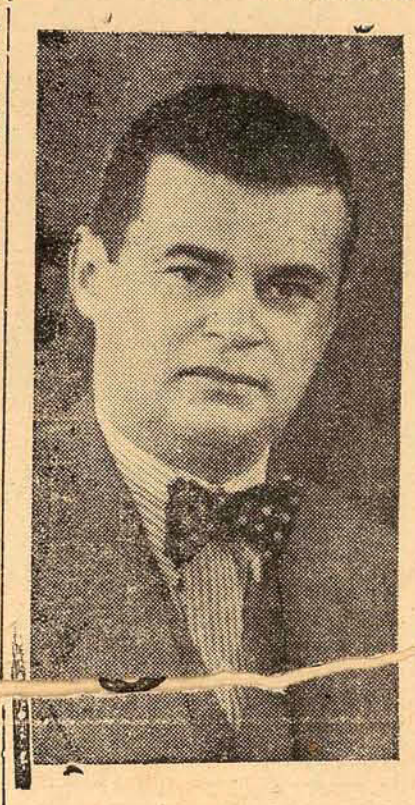
FAZEM ANOS HOJE

A efemeride de hoje registra o aniversario natalicio da exma senhorinha Olilia Cruz que com proficiencia e competencia vem ha anos, desempenhando cargo de relevancia no magistério catarinense, Dotada de excepcionais virtudes cristãs a ilustre aniversarianie, pela lhaneza de seu trato conquistou largo circulo de amizades, principalmente no Distrito "João Pessoa" onde sempre ha zelosamente exercido no grupo escolar local, o cargo de educadora.

Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino Dickson, filho do nosso distinto conterraneo sr. Teodoro Ligocki.

FIGERAM ANOS ONTEM

PEDRO SALES DOS SANTOS



Transcorreu ontem o aniversário natalício do nosso distinto e destacado industrial sr. Pedro Sales dos Santos, conceituado e prestigioso diretor da Companhia de Madeiras e Casas para operários, antiga Companhia Gropp.

D. JULIANA GUEDES DA FONSECA

A sra. d. Juliana Guedes da Fonseca, matrona que orientou seus filhos para o caminho do bem e foi a companheira leal do nosso saudoso colega sr. João Guedes da Fonseca, viu transcorrer ontem sua data aniversaria.

Os srs. Jau e Hermes Guedes, tambem nossos confrades, e filhos da distinta aniversariante, receberam muitas felicitações pelo acontecimento.

—Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. Maurino Elpidio de Araujo, elemento da Força Policial do Estado.

DR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

Passou ontem o aniversário natalício do nosso distinto conterraneo sr. dr. Carlos Gomes de Oliveira, ilustre Presidente do Instituto Nacional do Mate.

Catarinense que sabe honrar a sua terra, no alto posto a que foi conduzido, o aniversariante conta, neste Estado, vasto círculo de amigos, que consideram a data aniversaria do ilustre homem público, motivo de justificada alegria.

VIAJANTES

— Regressou de São Paulo, o nosso conterraneo sr. Arnaldo P. de Oliveira, representante comercial desta praça.

OTACILIO MACEDO

Está em Florianopolis o sr. Otacilio Macedo, industrial em Rio do Sul.

PREF. ALFREDO FO'ES

Acha-se nesta capital o nosso distinto conterraneo sr. Alfredo Fóes, operoso prefeito municipal de Caçador, onde vem realizando uma administração progressista e honesta.

PELOS CLUBES

CLUBE RECREATIVO 12 DE SETEMBRO

Esta símpatica associação recreativa de Capoeiras (municipio de São José levará a efeito hoje, um animado baile.

CANTISTA R. F. C.

Com início ás 21 horas o Cantista Recreativo F. C., de João Pessoa, levará a efeito hoje em seus salões uma grandiosa "soirée carnavalesca" durante a qual, será iniciada a eleição para a "Rainha do Carnaval de 1943".

Poderão ser votadas todas as senhorinhas que frequentem áquela simpatica sociedade recreativa e esportiva.

Amanhã, com inicio ás 19 horas, haverá formidavel domingueira.

RESTABELECIMENTOS

DR. SAULO RAMOS

Teve alta nesta data o ilustrado médico dr. Saulo Ramos, após ter sido operado de apendicite na Maternidade de Florianopolis, onde exerce a sua clinica cirurgica.

Foi o dr. Saulo operado pelo ilustre cirurgião dr. Artur La Porta, que regressou ontem, na Panair, á Capital da República, onde exerce as funções de cirurgião da Assistencia Pública e tambem de assistente do prof. Brandão Filho.

FALECIMENTOS

OSCAR PEIXOTO

Faleceu, ante-ontem, em sua residencia á rua Bocaiuva, o nosso estimado conterraneo sr. Oscar Peixoto.

O extinto era dedicado e esforçado músico da Sociedade Musical «Amor a Arte».

O seu enterramento, foi efetuado ontem, ás 10 horas com o funeral da referida banda e grande acompanhamento.

MISSAS

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Teve excepcional concurrencia de amigos do distinto casal Valle Pereira, a missa em ação de graças que o nosso conterraneo sr. José Valle Pereira e seus filhos mandaram celebrar ontem, ás 7,30 horas, na Igreja de S. Sebastião, pelo feliz regresso de sua esposa e mãe, após longo periodo de tratamento em São Paulo.

Centenas de pessoas de alta projeção social enchiam o templo da Praia de Fóra.

O "Patria" trouxe grande carregamento de sal

Encontra se atracado no porto de Bucoreim, em Joinvile, o navio PATRIA, de propriedade do sr. Adolar Schwartz, que trouxe de Cabo Frio para Joinvile um grande carregamento de sal, saindo abarrotado logo após com destino áquela praça.

O PATRIA, está prestando grandes serviços ao nosso comércio, empreendendo ao Rio viagens regulares, facilitando dêsse modo o intercambio comercial daquele grande centro com o nosso. Incontestavelmente, a navegação de cabotagem entre o Rio e Joinvile tem sido facilitada graças aos navios pertencentes ao sr, Adolar Schwartz, inclusive o CISNE BRANCO, que está em São Francisco.

Assinalados serviços âsses dois barcos vem prestando, principalmente ao nosso comércio exportados.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Corintians jogará nesta capital

Florianopolis assistirá nos próximos dias 4 e 7 de fevereiro sensacionais pelejas de futebol em que o grande clube paulista Corintians enfrentará o Figueirense e Avaí, naquelas datas, respectivamente. Teremos o esplendido ensejo de vermos craques como Dino, Brandão e Jango, a formidavel linha média do selecionado paulista, campeão brasileiro, pelejar em nossa cidade

Lauro Muller e Figueirense

serão os contendores de amanhã no estadio da F. C. D.

Reina intenso entusiasmo pela realisação do encontro futebolistico entre o LAURO MULLER F. C., de Itajaí, e o FIGUEIRENSE, desta capital. O jogo terá inicio ás 16 horas, e será efetuado amanhã no estadio da F. C. D.

Haverá uma preliminar entre os teams do BOCAIUVA e do UBIRATAN.

Foram fixados os seguintes preços para ingresso:

Cadeira numerada	Cr. $6,00
Arquibancada	Cr. $4,00
Geral	Cr. $2,00

Rivadavia Correia Meyer foi eleito, ontem, presidente da C. B. D. substituindo Luiz Aranha

São Paulo pleitea realisar o campeonato nacional de tenis

Tambem os torneios aquaticos, ao que se anuncia, terão por séde a capital bandeirante

RIO, 29 — Em oficio dirigido á Confederação Brasileira de Desportos, a Federação Paulista de Tenis propõe-se realisar o campeonato brasileiro no corrente ano. A proposta da entidade bandeirante será submetida ao competente Conselho Técnico.

A entidade paulista tambem solicitou permissão para realisar, entre 11 e 14 de março proximo, um torneio com a participação de tenistas brasileiros, argentinos e norte-americanos.

S. PAULO, 29 —Ao que se anuncia, aqui, o Conselho Técnico de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquatico da Confederação Brasileira de Desportos resolveu marcar as datas de 17 a 20 de abril vindouro, para a disputa, nesta capital, dos campeonatos nacionais daquelas modalidades aquaticas.

Esta noticia foi recebida com geral satisfação pelos dirigentes das entidades locais, que esperam poder apresentar uma equipe otimamente preparada e em condições, portanto, de bisar o grande feito do ano passado, quando São Paulo venceu todas as provas de natação masculinas, femininas, saltos ornamentais e polo aquatico.

RIO, 29 — O Conselho Técnico de Ciclismo e Motociclismo da C. B. D. realisou, ontem, sua ultima reunião. Entre outras deliberações tomadas, aquele orgão resolveu designar São Paulo para local do campeonato brasileiro de ciclismo deste ano.

O certame será levado a efeito em maio vindouro, tendo Conselho deixado de fixar as datas, que serão marcadas posteriormente, de acordo com os interesses das entidades concorrentes.

Sul America Capitalização S. A.

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

Amortização de 30 de Janeiro de 1943

Realiza-se HOJE, ás 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos, relativo ao mês de Janeiro de 1943.

Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor da Séde Social. Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 13 horas no dia do sorteio.

Informações com os **Inspetores e Agnetes.**

Figueirense X Avai

Despertou desusado interesse nos meios esportivos a nota que publicamos, ontem, referente a realisação da MELHOR DE TRES entre os antigos rivais FIGUEIRENSE e AVAI. O sr. Celso Ramos, ilustre presidente dos azurras, procurado pela nossa reportagem, disse que não tem dúvida em concordar com a realisação desses encontros, em que se verificarão embates interessantes, pois, inegavelmente o FIGUEIRENSE, com a aquisição de novos valores, está em condições de ser perigoso adversario para o AVAI.

O Ferroviario virá a Florianopolis?

Nos meios azurras afiança-se que o FERROVIARIO, de Curitiba, virá a Florianopolis enfrentar o AVAI, no próximo mês de fevereiro.

MELHORA o dr. Getulio Vargas Filho

RIO, 29 — Comunica-nos a Agencia Nacional: "O estado de saude do dr. Getulio Vargas Filho, que se encontra retido ao leito há alguns dias, na capital paulista, vem apresentando, desde o dia 27, sucessivas melhoras, em toda as suas fases. Desde que soube que se encontra enfermo o dr. Getulio Vargas Filho, a população paulista, pelos membros de todas as suas classes sociais, tem procurado saber, anciosamente, do seu estado de saude, recebendo, com grande regosijo, as noticias, agora divulgadas, de suas melhoras".

O. C. R. D. volta a funcionar

RIO, 29 — Deverá reunir-se, hoje, o Conselho Regional de Desportos.

Há cerca de um mês esse importante orgão esportivo entrára num periodo de férias, que será interrompido, agora, para conhecimento de alguns casos ainda pendentes de estudo e solução.

Anunciem em a A GAZETA

LENHA DE CASA

PERDEU O FARO

A celeberrima organisação nazista batisada por GESTAPO tambem está apanhando. Ha uma semana, a emissora de Berlim anunciava que M. Churchill estava em Washington. O certo, porém é que o primeiro ministro se encontrava em Casablanca.

Pelo que se vê, a Gestapo com as ultimas surras levadas pelos nazistas, está perdendo o FARO CARATERISTICO.

Nem para cachorro presta mais.

ABACAXI

O «tal» que era espião na Argentina e que ia agora para a sua terra contar lorotas e rir dos americanos, não tem licença do Govêrno do Brasil para navegar por nossas aguas.

O «contra» estarreceu o nazista...

Não era para menos. Depois de haver vencido quasi o impossivel e de estar de malas prontas, receber um «não» perentorio, daquela natureza, bastava para estatelar e embasbacar o mais tupetudo dos espiões...

No Brasil é assim. Não tem léro-léro. E' na batata.

Abacaxi não queremos... Nem mesmo enfeitadinho como arvore de Natal.

RADIO FUZARCA

A Estação Radio-Fuzarca estava no ar: isto é, na escada do jardim Oliveira Belo, irradiando de seu studio numero unico, ao ar livre.

Levando com elegancia a corneta acustica aos beiços, começa o programa.

Florianopolis, amigo. Vamos começar a nossa irradiação. Os anuncios aos punhados saltavam de dentro da TROMPETE.

O Fuzarca como si estivesse tocando num orquestra sinfonica, limpa o instrumento, desafoga-o do cuspe e vae rocomeçar a sua partitura.

Espicha a peitarra, põe o canudo á boca e com voz de baritono em fim de áto, irradia aos quatro cantos da praça: Florianopolis amigo. Noticia de última hora. O nosso amigo Osni acaba de receber um sortimento novo. Caixões funebres ao gosto de todos os freguezes. Hoje, três a zero...

K

RESOLVIDA A IDA DE NILO PARA O CLUBE DE REGATAS FLAMENGO

O "craque" do S. C. Vitoria é o maior elemento na posição dos gramados baianos

RIO, 29 — Tivemos oportunidade de fazer referencias ao esforço que vinha sendo despendido pelo FLAMENGO, para adquirir um substituto para Peracio, de vez que Nandinho, necessitando ser operado, o rubro-negro, não poderia tão cedo contar com o seu concurso.

Nos gramados da "boa terra" militava um elemento, com os requisitos exigidos pelo gremio da Gavea. Trata-se de Nilo, o meia esquerda do S. C. VITORIA um elemento de reais qualidades técnicas.

Ontem o rubro-negro, decidiu mandar embarcar o seu futuro defensor e após um "terling" indispensavel, após a sua chegada o campeão da cidade, assentará as bases em que deverá ser firmado o contrato, que já se sabe terá a duração de dois anos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

COMPANHIA FABRICA DE PAPEL ITAJAI

Ata da assembléia geral extraordinária, realizada a 29-12-942

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Itajaí, às quatorze horas, realizou-se nos escritórios da Companhia Fábrica de Papel Itajaí na sede social, à rua Blumenau, sem número, uma assembléia geral extraordinária, em virtude convocação prévia inserta no orgão oficial do Estado, ns. 2.394, 2.395 e 2.397, de 4, 7 e 10 de dezembro de 1942, e no jornal de grande circulação no Estado, "A Notícia", de Joinville, ns. 3.933, 3.934 e 3.935, de 1º, 2 e 3 de dezembro de 1942, tendo comparecido, conforme se verifica pelo "livro de presença", 19 acionistas, representando duas mil, seiscentas e sessenta e cinco ações ordinárias, no valor de Cr$ 2.665.000,oo (dois milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil cruzeiros). — Ficou assim constatada a existência de quorum legal e estatutário, formado pelos possuidores de ações ordinárias, e, aclamado Presidente da assembléia o acionista dr. Edgar Barreto; assumiu este a presidência convidando, para completar a composição da mesa incumbida da direção dos trabalhos, a mim, Hercílio Deeke, para servir de primeiro, e a Erich Steinbach para servir de segundo secretário. Isto posto, o sr. Presidente deu por aberta a sessão, pedindo ao segundo secretário lesse a ordem do dia, que é do teor seguinte: "1º) Modificação dos estatutos sociais, em seus capítulos III, IV, VI e VII; 2º) Assuntos diversos do interesse da sociedade". — Abordando, desde logo, o primeiro ponto da ordem do dia concernente à reforma dos capítulos III, IV, VI e VII, o sr. Presidente apresentou o seguinte projeto: Projeto de reforma dos estatutos. Capítulo III. Da Administração. Art. 9º e § único ficam como estão. Art. 10 — Será tambem eleito pela assembléia geral ordinária e para o mesmo triênio um Conselho Consultivo, composto de três membros, sendo um Presidente e dois vogais, cujas atribuições serão previstas no capítulo seguinte destes estatutos. Art. 11 — A remuneração fixa da Diretoria será estipulada pelo Conselho Consultivo. Art. 12 — Na ausência ou impedimento do Diretor-Gerente, assumir-lhe-á as funções o Diretor-sub-gerente. Art. 13 — Compete ao Diretor-Presidente e ao Diretor-Gerente, em conjunto ou isoladamente: a) representar a sociedade em juizo ou fora dele, ativa ou passivamente, por si ou por mandatário que constituirem; b) convocar as assembléias gerais; c) executar e fazer observar os presentes estatutos e as deliberações da assembléia geral; d) convocar o Conselho Fiscal sempre que lhes parecer necessário, alem das reuniões a que este é obrigado por lei; e) organizar anualmente o Relatório, o balanço e as contas da sociedade. Art. 14 — Compete ao Diretor-Gerente: a) dirigir e fiscalizar toda administração comercial e técnica da sociedade; b) a gestão de todos os negócios da sociedade, para o que fica investido de todos os poderes necessários; c) nomear, contratar e demitir representantes, inspetores e advogados, estipulando-lhes as comissões ou vencimentos, bem como outorgar procurações "ad-negotia" ou "ad-juditia"; d) admitir e demitir empregados quaisquer, marcando-lhes as suas atribuições e vencimentos, com ou sem contratos, podendo outorgar-lhes procurações "ad-negotia"; e) comprar bens moveis, matérias primas, produtos, mercadorias, máquinas e tudo o mais que for mister para a consecução do objetivo social, edificar, celebrar contratos, assinando as respectivas escrituras públicas ou particulares. Toda a vez que se tratar de operações de maior vulto, conforme critério estabelecido em reunião com o Conselho Consultivo, este deverá ser ouvido; f) receber dinheiros, pagar e resgatar títulos, efetuar cobranças, abrir e movimentar contas, credoras ou devedoras, em Bancos ou outros estabelecimentos, dando as garantias necessárias à operação de crédito, aceitando, emitindo, sacando, endossando, descontando e caucionando títulos ou efeitos de crédito de todo gênero; g) assinar a correspondência, papeis e demais documentos, com observância do art. 16; h) fazer os cálculos e fixar todos os preços de venda; i) transigir em casos urgentes e imprevistos, dando, porem, oportunamente, conhecimento dessas transações ao Conselho Consultivo; j) relatar, em sessão do Conselho Consultivo, e, si for necessário, com a presença do Conselho Fiscal, sobre o andamento dos negócios, recebendo eventuais sugestões; k) fazer e renovar os seguros contra fogo, acidentes no trabalho, transportes, etc.: 1) organizar anualmente, inventários, relatórios, balanço e conta de "Lucros e Perdas", para serem submetidos a exame, discussão e aprovação da assembléia geral ordinária, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal; m) praticar, enfim, quaisquer atos que, por lei e por estes estatutos, explícita ou implicitamente, lhe são conferidos. Art. 15 — Ao Diretor-sub-gerente compete: a) Auxiliar o Diretor-Gerente, substituindo-o em caso de ausência ou impedimento, e assinar cartas e documentos, com observância do que estatue o art. 16 destes Estatutos; b) dirigir a expedição de mercadorias, fazendo e ordenando os respectivos despachos e averbações dos seguros de transporte; c) observar e executar todas as exigências das leis sociais e trabalhistas, inclusive do Instituto de Aposentadoria e Pensões; d) ter sob sua guarda a caixa de movimento, fornecendo ao Diretor-Gerente e guarda-livros os necessários dados para a escrituração. Art. 16 — Toda a correspondência e papeis de responsabilidade, bem como quaisquer documentos devem trazer duas assinaturas de membros da Diretoria. Na ausência ou impedimento de dois diretores, assinará, em segundo lugar, um empregado de categoria, para esse fim constituido procurador, depois de ouvido o Conselho Consultivo. Art. 17 — Os diretores não poderão entrar em exercício de suas funções, sem que tenham, previamente, feito uma caução em ações da sociedade, próprias ou alheias, para garantia de sua gestão, consistindo em 20 (vinte) ações para os Diretores-Presidente e Gerente, e 10 (dez) ações para o Diretor-sub-gerente. Estes títulos ficarão inalienaveis, depositados em mãos do presidente do Conselho Consultivo, ou onde for determinado por lei, até a aprovação pela assembléia geral das respectivas contas. Art 18 — Corresponde ao art. 19 dos estatutos, permanecendo como está. Capítulo IV — Substitua-se o Conselho Deliberativo por um Conselho Consultivo, redigindo-se este capítulo pela forma seguinte: Capítulo IV. Do Conselho Consultivo. Art. 19 — O Conselho Consultivo, eleito na forma do art. 10 destes estatutos, deverá reunir-se, por convocação de seu presidente, ou ainda da Diretoria, sempre que for necessário. Art. 20 — Compete ao Conselho Consultivo: a) Orientar e aconselhar a Diretoria em todos os negócios e operações da sociedade; b) convocar o Conselho Fiscal, toda vez que lhe parecer conveniente; c) conceder licença aos diretores, por tempo nunca superior a 3 (três) meses; d) lavrar atas de suas reuniões, tanto isoladas, como conjuntas com outros orgãos sociais, sempre que envolvam decisões de maior importância para os interesses sociais; e) fixar a remuneração mensal dos membros da diretoria; f) decidir, emfim, quaisquer questões de relevância que não forem da competência privativa da Diretoria, do Conselho Fiscal ou da Assembléia Geral. Art. 21 — Compete ao Presidente do Conselho Consultivo ou seu substituto legal: a) Presidir as assembléias gerais ordinárias e extraordinárias; b) convocar as reuniões do Conselho Consultivo; c) decidir, isoladamente, sobre assuntos de relevância, em casos de inadiavel necessidade, dando suas instruções imediatas à Diretoria, com ciência simultânea aos demais membros do Conselho; d) ouvir as consultas da Diretoria, transmitindo-lhe as instruções que o Conselho determinar; e) substituir ou mandar substituir por outro membro do Conselho um dos Diretores quando ocorra ausência ou impedimento de dois deles, para os casos em que não possa funcionar procurador simples. Capítulo V. Do Conselho Fiscal. Não é reformado, mas os arts. 23 a 26, de que se compõe, terão a numeração 22 a 25. Capítulo VI. Das Assembléias Gerais. Os arts. 27 a 36, de que se constitue este capítulo, tomarão a numeração 26 a 35, devendo-se modificar os parágrafos 1º e 3º do art. 28, que tomará o número 27, mais o art. 30, que passará a numerar-se 29, bem como o art. 36, que virá a ser o 35, pela forma seguinte: Art. 27, § 1º — A assembléia geral ordinária realizar-se-á anualmente, no primeiro trimestre, para tomar conhecimento das contas e relatório da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal, e, nas épocas marcadas, a Diretoria e o Conselho Consultivo. § 3º — As assembléias gerais serão sempre presididas pelo presidente do Conselho Consultivo ou pelo seu substituto regular, ou, em caso de ausência ou impedimento destes, por outro acionistas que seja aclamado. Para compôr a mesa incumbida, com ele, de dirigir os trabalhos, o Presidente designará um primeiro e um segundo secretário. Art. 29 — Compete ao Diretor-Presidente e ao Diretor-Gerente, em conjunto ou isoladamente, a convocação das assembléias gerais. § único — A Assembléia Geral pode tambem ser convocada pelo Conselho Fiscal ou por acionistas nos casos previstos em lei. Art. 35 — A Assembléia Geral convocada por acionistas, conforme vai previsto no art. 89, letra b, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, poderá determinar o comparecimento da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, para ministrarem esclarecimentos a respeito dos assuntos submetidos a seu exame e deliberação. Capítulo VII. Da distribuição dos lucros. — Modifique-se o art. 37, que passará a ter o número 36, pelo modo seguinte: Art. 36 — Os lucros líquidos verificados por balanço, após a transferência de uma percentagem razoavel ao "Fundo de depreciação", serão distribuidos pela seguinte forma: a) 5% (cinco por cento) para o "Fundo de Reserva" destinado a assegurar a integridade do capital, até esse atingir, no máximo, a importância do capital realizado; b) 5% a 20% (cinco a vinte por cento) para um "Fundo de Reserva Especial"; c) 7% (sete por cento), a título de percentagem, à Diretoria e ao Conselho Consultivo, sendo 1 1/2% (um e meio por cento) ao Diretor-Presidente, 3% (três por cento) ao Diretor-Gerente, 1 1/2% (um e meio por cento) ao Diretor-sub-gerente, e 1% (um por cento) ao Conselho Consultivo para as suas despesas pessoais; d) 5% (cinco por cento) para gratificação aos empregados e operários, feita a distribuição a critério da Diretoria e do Conselho Consultivo; e) feitas as deduções acima, o saldo, que, então, se apurar, será distribuido aos acionistas como dividendo, conforme o determinar a Assembléia Geral, sob proposta da Diretoria, ouvido, tanto o Conselho Consultivo, como o Conselho Fiscal, e observada a prioridade conferida às ações preferenciais. § 1º — Outrossim, poderá ser destinada certa percentagem para os títulos "Fundos para Devedores Duvidosos", "Fudos para obsoletos" e ainda para um "Fundo para aumento de capital", bem como se poderá creditar, sob aprovação da Assembléia Geral, importância adequada no título de "Fundo de Beneficiência", destinado a socorros, amparo de empregados e operários, e fins culturais ou cívicos. § 2º — A Diretoria deverá comunicar anualmente à Assembléia Geral as importâncias que tiverem sido debitadas aos títulos: "Fundo para Devedores Duvidosos" e "Fundo de Beneficiência". Capítulo VIII. Disposições Gerais. Deverá denominar-se: Disposições Gerais e Transitórias, tomando os arts. 38, 39 e 40, a numeração 37, 38 e 41 respectivamente, mas conservando a redação atual e intercalando-se entre os arts. 39 (agora 38) e 40 (agora 41) novos dispositivos de números 39 e 40, como se segue: Art. 39 — A Assembléia Geral que aprovar a presente reforma, elegerá, para logo, os membros do Conselho Consultivo, que exercerão seus cargos até a nova eleição da Diretoria. Art. 40 — A presente reforma entrará em vigor em 1º de janeiro de 1943". — Concluindo suas elucidações sobre o projeto atraz transcrito, o sr. Presidente frizou que, devido a uma diferente distribuição da matéria do Capítulo III dos Estatutos, vinha a ficar suprimido um dos seus artigos, de modo que esse capítulo, uma vez aprovado o projeto, se comporia, não mais de onze, mas sim de dez artigos, indo sua numeração de 9 a 18, tal como acima se vê. Antes de pôr em discussão e a votos seu projeto, o presidente ainda ofereceu à consideração da assembléia um segundo projeto, que lhe havia sido entregue pro alguns acionistas e cujo escôpo principal era a supressão do cargo de Diretor-Presidente, para substituilo por mais um Diretor-Gerente, com inteira paridade de poderes, por forma que haveria dois Diretores-Gerentes, mais o cargo já existente de Diretor-sub-gerente. Feita a leitura desse projeto e mais uma vez esclarecidas as finalidades de um e outro, o Presidente pôs ambos em discussão e a votos. Após acalorados debates, se procedeu a escrutínio secreto, e recolhidas e contadas as cédulas por mim secretário, Hercílio Deeke, sob controle do acionista e membro do Conselho Fiscal, sr. Antônio Veiga, apuraram-se dois mil trezentos e oitenta e seis (2.386) votos a favor do primeiro projeto, que se acha acima reproduzido, e cento e quarenta e cinco (145) votos a favor do segundo projeto, tendo havido nove (9) em branco e abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Proclamou, então, o Presidente aprovado aquele primeiro projeto na sua íntegra por uma maioria de mais de dois terços do capital com direito de voto. A seguir, fez ver que, ficando extinto o Conselho Deliberativo, substituido que se achava por um Conselho Consultivo, era mister proceder-se à eleição dos três membros deste último orgão. Foram propostos e eleitos, por maioria de votos, os seguintes nomes: Ralph Gross, para Presidente, e Félix Steinbach e Leopoldo Rabe, para vogais, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados na cidade de Blumenau, deste Estado de Santa Catarina. Perante a mesma assembléia, renunciaram seus cargos de membros do Conselho Fiscal, os srs. Heinz Schrader, Antônio Veiga, Leopoldo Rabe e Leopoldo Wiese; à vista do que, o sr. Presidente, de acordo com a lei, determinou se procedesse à escolha dos respectivos substitutos, que ficariam em exercício até a próxima assembléia geral ordinária. A escolha recaíu, por maioria de votos, sobre os nomes seguintes: Srs. dr. Rodolfo Renaux-Bauer, Juvêncio d'Amaral e Augusto L. Voigt, residentes em Itajaí, como membros efetivos e srs. Erich Steinbach, Carlos Koffke e Júlio Baumgarten, residentes em Blumenau, como suplentes, todos brasileiros e casados, sendo que os dois últimos foram, simplesmente confirmados nos seus cargos. Isto posto, comunicou o Presidente à assembléia que tinha sobre a mesa uma carta do sr. Curt Hering, datada de 26 de dezembro do ano expirante, em que este renunciava irrevogavelmente ao cargo de Presidente do Conselho Deliberativo. Era sua intenção, continuou o Presidente da assembléia, intenção sua e de outros acionistas, apontar o renunciante para o cargo de Presidente do Conselho Consultivo, ve, retorne à velha cooperação. Ao mesmo tempo, disse, não queria deixar de prestar sincera homenagem aos membros demissionários do Conselho Fiscal, bem como aos demais membros do ora extinto Conselho Deliberativo, pelos relevantes serviços dispensados à Sociedade com a mais perfeita compenetração de seus deveres e responsabilidades. Houveram-se eles sempre com inatacavel correção, lisura e exação no desempenho de seus cargos, e bem mereciam que se lhes consagrasse um voto de louvor. Sujeita uma e outra proposta a votos, foram aceitas com aplausos unânimes. Finalmente, não havendo quem pedisse a palavra quando se passou ao último ponto da ordem do dia, deu o Presidente por encerrados os trabalhos, de que determinou lavrasse a presente ata, que, depois de lida e julgada conforme ao discutido e resolvido, ressalvada a rasura das palavras "O Diretor-Presidente e faltando este", no art. 12º) do projeto de reforma dos estatutos, vai por todos assinada, comigo 1º secretário, Hercílio Deeke, que a escreví.

E. Barreto.
Erich Steinbach.
Ralph Gross.
Hercílio Deeke por si e pp.
Luiz Richbieter.
L. Rabe.
Francisco Hering.
Juvêncio T. D'Amaral.
Aug. L. Voigt.
R. Renaux Bauer.
Vitor Deeke.
Alfredo Eicke Jr.
Leopoldo Weise.

Certifico que a presente é cópia fiel da Ata constante de fls. 10 a 15 do livro de atas das assembléias gerais da Companhia Fábrica de Papel Itajaí, e vai rubricada em todas as suas folhas pelo Presidente da assembléia, dr. Edgar Barreto, e por mim, primeiro secretário, Hercílio Deeke, que a assinamos.

Itajaí, 17 de janeiro de 1943.

E. Barreto — Presidente.
Hercílio Deeke — Secretário.

N. 1.677. Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via ..... Cr$ 20,2o de selos federais para arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 21 de janeiro de 1943.

O Secretário
Eduardo Nicolich

A primeira via é de igual teor e fica arquivada na Secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 21 de janeiro de 1943.

O Secretário
Eduardo Nicolich

INDUSTRIAS GROPP S. A.

Ata da assembléia geral extraordinária da sociedade anonima Indústrias Gropp S. A., em 16 de dezembro de 1942

S. A., em 16 de dezembro de 1942

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, no lugar Mosquito, na sede da sociedade anônima Indústrias Gropp S. A., pelas nove horas, reuniram-se os acionistas infra-assinados em número de seis, representando 2.000 ações no valor de Cr$ 1.000,oo cada uma, conforme tudo consta do Livro de Presença dos Acionistas, em virtude do aviso de convocação publicado por três vezes no "Diário Oficial do Estado" em suas edições ns. 2.397, 2.398 e 2.395, respectivamente de 10, 11 e 7 do mês em curso e na "Cidade de Blumenau" em suas edições ns. 24, 25 e 26, respectivamente de 9, 12 e 16, de dezembro do corrente ano. Assumiu a presidência dos trabalhos o diretor-presidente da sociedade sr. Irineu Bornhausen o qual depois de haver verificado pelo Livro de Presença dos Acionistas o comparecimento de número legal e de examinadas e conferidas as ações pelos mesmos apresentadas, declarou aberta a sessão, convidando a mim Paulo Korwin, para servir de secretário. A-fim-de dar início aos trabalhos mandou o sr. Presidente que eu secretário, lesse o aviso de convocação cuja Ordem do Dia é a seguinte: 1º) Aumento do capital social; 2º) Assuntos de interesse sociais. Passando à discussão do primeiro ponto da Ordem do Dia, mandou o sr. Presidente que eu secretário procedesse à leitura da Exposição Justificativa do aumento pleiteado, e do Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que se encontravam sobre a mesa e cujo teor é o seguinte: a) — **Exposição justificativa:** — Exposição justificativa para o aumento do capital social da sociedade anônima Indústrias Gropp S. A. de Rs. 2.000:000$000, ou sejam em moeda corrente do país Cr$ 2.000.000,oo para Cr$ 2.500.000,oo a ser apresentada à assembléia geral extraordinária a realizar-se em 16 de dezembro do ano em curso. Senhores Acionistas! Os diretores da sociedade anônima Indústrias Gropp S. A., com sede em Mosquito, Rio do Sul, tendo em vista apresentar à assembléia geral extraordinária para esse fim convocada, uma proposta de aumento de seu capital social, vêm pela presente exposição, nos termos do disposto no Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, art. 108, § único justificá-la como segue: O momento que atravessamos é de produção. De todos os lados ouvimos sempre a mesma ordem — produzir! É por enquanto, a nossa contribuição, o nosso esforço de guerra. Há escassez de mercadorias em todos os cantos, dentro e fora do país de modo que hoje em dia, de um modo geral pode dizer-se, e o fenômeno se observa em toda e qualquer espécie de indústria, vendendo-se o que se produz. Essa situação de prosperidade industrial, principalmente no ramo explorado pela nossa sociedade, não perdurará se não estivermos em condições de suportar a concurrência dos velhos países exportadores de madeira da Europa, no entanto. A Rússia, a Noruega, a Suécia, a Finlândia, velhos especialistas na indústria de madeira compensada, terminada a guerra, voltarão novamente suas vistas para os mercados perdidos a-fim-de reconquistá-los. Sua longa experiência, seu maquinário aperfeiçoado, tornam-os concurrentes perigosos. A indústria de madeira compensada em nosso país, se quiser pois manter o mercado externo que com esforço próprio mas tambem muito por força das circunstâncias conquistou, deverá procurar desde logo adaptar-se aos novos processos de fabricação mecânica. A indústria de compensados no Brasil, é por certo a que trabalho pelos métodos e sistemas mais primitivos, sendo por isso verdadeiro motivo de orgulho para nós, prova da nossa capacidade produtiva e aptidão técnica o apresentarmos tão bom produto com meios tão precários. Mas se quisermos vencer após guerra, precisamos-nos adaptar. Havendo recentemente um incêndio destruido grande parte do nosso parque maquinário, é imprescindível que esse parque se renove com máquinas modernas que não só produzem mais, senão e tambem mais barato, colocando-nos assim em condições de mais tarde concorrer com qualquer produtor. Para a aquisição dessas máquinas modernas, propomos um aumento de capital para mais ..... Cr$ 500.000,oo pelo que se elevará o capital social, então a Cr$ 2.500.000,oo (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), aumento esse que será realizado integralmente em dinheiro. As ações decorrentes desse aumento serão ao portador no valor de Cr$ 1.000,oo cada uma dando igual direito a dividendos e gozando dos direitos e deveres prescritos nos estatutos. Uma vez merecida a aprovação da proposta ora feita pela diretoria propõe ela tambem, como uma decorrência lógica a modificação do art. 4º dos estatutos sociais, que poderá passar a ter a seguinte redação: Art. 4º) — O capital social passa a ser de ..... Cr$ 2.500.000,oo (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) dividido em duas mil e quinhentas (2.500) ações no valor de Cr$ 1.000,oo (mil cruzeiros) cada uma integralmente realizado. Na certeza de que a proposta apresentada resguarda os interesses da nossa indústria, espera a diretoria a sua aprovação pela assembléia a que dará todos os esclarecimentos que forem pedidos. Rio do Sul, 3 de dezembro de 1942. (as.): Irineu Bornhausen, Diretor-Presidente, Pedro Sales dos Santos, Diretor-Gerente. — b) **Parecer do Conselho Fiscal:** Nós, membros efetivos do Conselho Fiscal da sociedade anônima Indústrias Gropp S. A. reunidos para tomar conhecimento da proposta de aumento de capital que sua diretoria apresentará no dia 16 do corrente mês, à assembléia geral extraordinária, depois de detidamente examiná-la, somos de parecer que a mesma merece a aprovação plena e unânime da assembléia, por isso que perfeitamente consulta os interesses da sociedade. Rio do Sul, 10 de dezembro de 1942. (as.): Ademar Luz, Antônio M. C. da Veiga, Nestor Schiefler. Membros efetivos. — Terminada a leitura dos documentos que acabam de ser transcritos, foi pelo sr. Presidente posta em discussão a proposta de aumento de capital apresentada pela diretoria, a qual depois de convenientemente discutida, foi unanimemente aprovada, com as abstenções legais. Pelo sr. Presidente, em virtude de haver sido aprovado o aumento de capital, foi mandado então correr a lista de subscrição do aumento aprovado, a-fim-de que os acionistas, na forma da lei usem de seu direito de preferência na subscrição das novas ações. Pelo acionista sr. Waldemar Gropp foi dito então que embora concordando com o aumento, levava ao conhecimento da assembléia, abria mão do direito da subscrição de ações do aumento de capital que se vai efetuar no que foi secundado pelos srs. Ricardo Gropp, Germano Gropp e Eduardo Gropp. Pelos demais acionistas foi então coberta a importância correspondente ao aumento ora aprovado, mandando então o sr. Presidente transcrever nesta ata o teor da lista de subscrição que é o que segue: **Lista de subscrição:** do aumento de capital da sociedade anônima Indústrias Gropp S. A. com sede em Mosquito, Rio do Sul, Estado de Santa Catarina de .. Cr$ 2.000.000,oo para ..... Cr$ 2.500.000,oo representado por quinhentas ações ao portador no valor de Cr$ 1.000,oo cada uma, integralmente subscritas e realizadas em dinheiro: Irineu Bornhausen, industrial, casado, brasileiro, residente e domiciliado na cidade de Itajaí, subscritor de quatrocentas e cincoenta ações no valor de ..... Cr$ 450.000,oo; Pedro Sales dos Santos, industrial, casado, brasileiro, residente e domiciliado em Rio do Sul, subscritor de trinta ações no valor de Cr$ 30.000,oo, Genésio Miranda Lins, bancário, casado, brasileiro, residente e domiciliado em Itajaí, subscritor de vinte ações no valor de Cr$ 20.000,oo. Rio do Sul, 16 de dezembro de 1942. (as.) Irineu Bornhausen — Presidente. Paulo Korwin — Secretário. Foi então dito pelo sr. Presidente, que tendo sido coberto integralmente o capital subscrito, conforme faz certo o documento que acabava de ser transcrito, dava por efetivamente aumentado o capital da Indústrias Gropp S. A. para mais Cr$ 500.000,oo dividido em quinhentas ações ao portador no valor de ..... Cr$ 1.000,oo inteiramente realizado esse aumento em dinheiro no ato da subscrição. Pelo acionista sr. Waldemar Gropp foi então proposto que o art. 4º dos estatutos passasse a ter a redação proposta pela diretoria em sua Exposição Justificativa o que foi aprovado por unanimidade. A seguir mandou o sr. Presidente transcrever na ata o recibo do depósito da décima parte do capital aumentado cujo teor é o que segue: a) — **Recibo do Depósito:** Cr$ 50.000,oo. Recebemos da Sociedade Anônima Indústrias Gropp S. A. a importância de Cr$ 50.000,oo (cincoenta mil cruzeiros) referente ao depósito de 10% sobre o aumento de seu capital realizado em dinheiro, de acordo com o que estatue o artigo 38, alínea 3ª, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que levamos a crédito da conta Depósito especial em nome da referida sociedade anônima Indústrias Gropp S. A. (ass.) Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A., Hellmuth Baumgarten — Gerente. Vitor V. Gilsa — Sub-Contador. b) — **Talão referente ao pagamento do selo:** Foi tambem mandado transcrever o conhecimento do pagamento referente ao pagamento do selo proporcional, que tem o seguinte teor: "Coletoria Federal de Rio do Sul. Exercício de 1942, n. 717, 1ª via. Aumento de capital na importância de Cr$ 500.000,oo, total Cr$ 2.000,oo. No livro de receita a folha fica debitado o coletor pela quantia de dois mil cruzeiros recebida da Sociedade Anônima Indústrias Gropp S. A. Rio do Sul o título de selo sobre aumento de capital da firma na importância de Cr$ 500.000,oo conforme a verba. Coletoria Federal de Rio do Sul em 15 de dezembro de 1942. O Coletor (ass.) Félix Odebrecht. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, deu o sr. Presidente por encerrada a sessão, mandando que dos trabalhos se lavrasse a presente ata, que vai lançada no "Registo de Atas das reuniões da Diretoria em virtude do desaparecimento do livro "Registo de Atas das Assembléias Gerais", ocorrido com a confusão reinante no dia do incêndio da fábrica (19-11-42) ata esta que será oportunamente transcrita no livro competente, ora em legalização. A presente ata, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada. Eu, Paulo Korwin, secretário, a escreví, subscrevo e assino a final. (ass.) Irineu Bornhausen — Diretor-Presidente. Pedro Sales dos Santos — Diretor-Gerente. Eduardo Gropp — Ricardo Gropp — Germano Gropp — Waldemar Gropp — Paulo Korwin.

É a cópia fiel do original que se acha registado no respectivo livro, que foi por mim dactilografado. Paulo Korwin — Secretário.

N. 1.675. Conferida e arquivada por despacho da Junta Comercial em sessão de hoje. Pagou na primeira via ..... Cr$ 100,2o de selos federais para arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Santa Catarina, em Florianópolis, 21 de janeiro de 1943.

O Secretário
Eduardo Nicolich

A primeira via é de igual teor e fica arquivada na Secretaria da Junta Comercial do Estado, em Florianópolis, 21 de janeiro de 1943.

O Secretário
Eduardo Nicolich

EMPRESA INDUSTRIAL GARCIA
(Sociedade Anônima)
BLUMENAU — SANTA CATARINA

AVISO

Vimos levar ao conhecimento dos Senhores Acionistas desta Sociedade Anônima, que se acham à sua disposição no nosso escritório, sito à rua Amazonas s/n. os documentos exigidos no art. 99, do Decreto-lei 2.627, letras A, B e C e referentes ao nosso Balanço Geral encerrado a 31 de dezembro p. p.

Blumenau, 9 de janeiro de 1943.

Empresa Industrial Garcia.

Ernesto Stodieck Jor. — Curt Stöterau

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os senhores Acionistas desta Empresa para a Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede desta Sociedade, à rua Amazonas s/n., no dia 10 de fevereiro próximo futuro, às 8 horas, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Exame, discussão e aprovação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal;
2º) Eleição do Conselho Fiscal para 1943;
3º) Assuntos diversos de interesse da sociedade.

NOTA: Chamamos a atenção dos senhores Acionistas para o artigo 26 dos estatutos da Sociedade.

Blumenau, 9 de janeiro de 1943.

Empresa Industrial Garcia.

Ernesto Stodieck Jor. — Curt Stöterau

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os senhores Acionistas desta Empresa para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede desta Sociedade, à rua Amazonas s/n., no dia 10 de fevereiro próximo futuro, às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Renuncia do Diretor-Presidente.
2º) Alteração dos Estatutos da Sociedade.
3º) Assuntos diversos de interesse da sociedade.

NOTA: Chamamos a atenção dos senhores Acionistas para o artigo 26 dos estatutos da Sociedade.

Blumenau, 9 de janeiro de 1943.

Empresa Industrial Garcia.

Ernesto Stodieck Jor. — Curt Stöterau

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DATA HIST'RICA

Encerravam-se, há um ano, na data de hoje, os trabalhos da Terceira Conferência Consultiva dos Chanceleres Americanos, reunida no Rio de Janeiro, e o Presidente Getúlio Vargas, interpretando os sentimentos nacionais e honrando os compromissos assumidos pela Nação naquele conclave, determinára a rutura das relações diplomáticas do Brasil com a Alemanha, a Itália e o Japão. O ministro Osvaldo Aranha, numa empolgante oração, fazia, perante a Conferência, que estava a concluir-se, a declaração dessa atitude do nosso país, em consequência do passo anterior, que fôra decisivo em tal sentido: a manifestação expressa da solidariedade do Brasil aos Estados Unidos da América do Norte, agredidos insólita e traiçoeiramente por fôrças totalitárias.

Mais uma vez, assim, a Nação Brasileira oferecia ao mundo uma concreta demonstração da sinceridade de sua política de amizade continental, traduzindo, nessa conduta altiva e resoluta, mais que os sentimentos de sua gente, tambem o sentido da nacionalidade. Obedecendo, no lance da rutura das relações com os países do "eixo", ao imperativo de acordos firmados durante a Conferência do Rio de Janeiro, nem somente o fizera para honrar a palavra empenhada, sinão para completar, com um ato em que havia inequívoca espontaneidade, a evidência de sua repulsa às agressões com que o totalitarismo pretendia impôr-se ao nosso Continente, violando soberanias, violentando tratados internacionais e atraiçoando as intenções pacifistas de povos que preferiam continuar à margem do conflito. Não se há-de dizer, pois, que nos precipitamos no avanço a uma posição de vigilância na América do Sul, quando já ninguem se iludiria à-cêrca das pretensões do "eixo" em terras do Novo Mundo, de há longo tempo cobiçadas. A entrada do Brasil no quadro dos países que romperam as suas relações com os estados totalitários, então em guerra de conquista de espaço e de extermínio da civilização cristã, foi o resultado da inestancável evolução de sua política tradicional, conduzida sempre e através mesmo das mais profundas transformações internas, em rumo de uma permanente e inalterável concórdia interamericana. É que, na América, não haveria ambiente para o imperialismo, nem possível fôra jamais vislumbrar, nas permutas de relações, intuitos quaisquer menos adstritos ao respeitoso intercâmbio de relações, por mais amplas e estreitas fôssem estas, e o já de há muito desmascarado plano dos governos do "eixo" viria repercutir do modo mais chocante na sensibilidade dos povos americanos, tão afeitos a decidirem livremente os próprios negócios, quanto avessos aos processos que vigoravam nas relações dos regimes totalitários. A Terceira Conferência Consultiva do Rio de Janeiro reunira, mais uma vez, todas as nações do Continente, e reafirmára, de modo coletivo e unânime, o propósito em que elas, sem discrepância, estavam de impedir o êxito das investidas do "eixo" contra qualquer uma delas. O Brasil, desde logo, cumpria o seu dever.

Unido, organizado, fazendo da disciplina de suas fôrças o fundamento vital de sua continuidade histórica, o Brasil experimentou o contentamento de haver-se portado com dignidade, graças ao discernimento do seu preclaro Chefe, em tôrno de cujas diretrizes cada vez mais se fortaleciam os laços da solidariedade nacional.

Quando, pois, agredido repetida e diretamente o nosso país, nos covardes atentados submarinos contra a nossa navegação mercante, a declaração do estado de beligerância viria situar a Nação Brasileira entre as que, sem tergiversações, concretizavam a sua disposição à luta, si preciso, para opor-se às arremetidas dos exércitos totalitários e concorrendo, desse modo, para a salvaguarda do patrimônio continental.

Ato de soberania, como expressão de convicções e de diretrizes nacionais irrevogáveis, havia sido a declaração da solidariedade do Brasil à grande República Norte-Americana, reasseverada posteriormente, com as mesmas características de uma auto-deliberação, no rompimento com os governos totalitários. Na declaração de guerra à Alemanha e à Itália, agiu o nosso Govêrno com igual independência, revidando à agressão dos corsários, cujas emboscadas visavam impedir o nosso livre comércio marítimo com as nações amigas. Os acontecimentos haviam, já então, definido as proporções do plano totalitário contra as terras da América. O perigo deixára de restringir seu âmbito de alcance a uma parte do Continente para ameaçar toda a extensão do território continental, experimentando bloquear-lhe as costas e impedir a livre comunicação marítima entre os portos. A causa se tornára, pois, comum aos povos de toda a América, como o previram, de-resto, as Chancelarias que se encontraram no Rio de Janeiro.

A nossa posição, hoje, no conflito, é bem distinta. A nossa lealdade aos princípios que dizem da estabilidade e da paz interamericana é insusceptível de suspeição, e estamos inteiramente votados à causa comum das Nações democráticas, a cujas necessidades vamos acorrendo com eficiência crescente, na proporção em que os nossos esforços-de-guerra se desdobram e o nosso aprestamento bélico se intensifica.

Há um ano atrás, rompendo com os países totalitários que convulsionaram o mundo, tomavamos a nossa parte ativa nas medidas combinadas com as delegações dos povos irmãos para a defesa do hemisfério e cuidavamos imediatamente de estabelecer o plano de mais intensa e eficaz cooperação na ordem e na economia do Continente. Estamos certos de que não traimos as nossas obrigações, nem deslustramos o nosso passado. Muito ao contrário, temos ajustado a vida nacional aos imperativos da prática dessa solidariedade e estamos certos de que na história da cruzada hodierna contra as nações que abusam do seu poderio e escravizam a povos civilizados, a influência da atitude brasileira aparecerá como decisiva.

Serviço de Inspeção de Fazenda

Roteiro de inspeção de serviços, realizados durante o mês de setembro de 1942, pelo inspetor de fazenda J. A. Dias Barreto, para os efeitos da contagem de diárias:

Dia 1º — Em Imbituba. Dias 2 a 5 — Em Imbituba — Extraindo dados dos Registos de Compras sobre vendas de contribuintes de outras zonas e desta sede aos de Imbituba, Araçatuba, Mirim, Vila Nova e Início Relatório de agosto. Dia 6 — Em Imbituba — Domingo. Dia 7 — Em Laguna — Feriado. Dia 8 — Em Laguna — Continuação Relatório de agosto. Dia 9 — Em Laguna — Idem — Idem e outros expedientes da Inspetoria. Dia 10 — Diligência em Barra e fiscalização Joaquim Manuel Ferreira. Dia 11 — Em Laguna — Em Carniça e Fiscalizaão João Manuel da Silva. Dia 12 — Em Laguna — Conclusão e remessa Relatório de agosto. Dia 13 — Domingo — Percorrida estrada nova até Roça-Grande. Dia 14 — Expediente na Estação férrea de Cabeçudas sobre Decreto 73. Dia 15 — Em Laguna — Expedição de Relações ao Inspetor da II Zona. Dias 16 e 17 — Em Laguna — Sobre vendas de contribuintes dali e outros expedientes desta Inspetoria. Dia 18 — Diligência em Laranjeiras e Fiscalização Pedro Viana. Dia 19 — Em Laguna — Início Fiscalização Paulo Calil e Dieb Chede. Dia 20 — Em Laguna — Domingo. Dia 21 — Em Laguna — Fisc. Antônio José Rosa e Cont. Idem Calil e Chede. Dias 22 a 25 — Em Imbituba — Dados sobre exportação de contribuintes da II Zona, Expediente na Estação férrea sobre decreto 73 e Expediente no Porto. Dia 26 — Em Imbituba. Dia 27 — Em Laguna — Domingo. Dias 28 a 30 — Em Laguna — Expedição de Relações com dados sobre vendas de contribuintes da II Zona e conclusão Fiscalização Paulo Calil, Dieb Chede e Fisc. Paulo Perito.

O «grand-monde» encontrará o tecido para o seu tailleur, traje de baile, soirée ou passeio no
O PARAIZO
Rua Felipe Schmidt, 21.

TEATRO

S. D. Dante Natividade

Um espetaculo de grande imotividade nos vai proporcionar, dentro de poucos dias, a Sociedade Dramatica «Dante Natividade», com a encenação da peça em 3 atos PATRIA brilhante trabalho do estritor gaucho Aurelio Porto.

Enredo de intensa vibração civica, o drama se desenvolve por entre cenas de maravilhosa entrosagem, falando bem fundo ao coração de todos os brasileiros.

O espetaculo será em beneficio da Legião Brasileira de Assistencia e terá lugar, possivelmente, no próximo dia 2 de fevereiro. Excusado dizer a culta sociedade ilhôa não faltará com sua numerosa e seleta assistencia.

Centro de Cultura Teatral

Como inicio de suas atividades cenicas no começo deste ano, o «Centro de Cultura Teatral» vai representar a intessantissima comedia em 3 atos, O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE, que, temos certeza, será mais um triunfo da vitoriosa entidade.

Como segundo espetaculo o Centro representará o vigoroso drama de fundo religioso ROSA DESFOLHADA, do jornalista João Fainer. Trata-se de uma adaptação ao palco brasileiro do magnifico filme do mesmo nome, que, quando do seu aparecimento, constituiu verdadeiro recorde de bilheteria. E' um romance dos mais suaves em torno da vida toda feita de renuncia e delicadeza, de Santa Teresinha do Menino Jesus, intervindo milagrosamente na vida de uma jovem e rica parisiense.

O drama, que faz parte do repertorio da Cia. Cancela, tem sido interpretado sempre com agrado, em P. Alegre e em diversas outras cidades do Rio Grande do Sul.

MECANICA
O mais prático e eficiente Gasogênio para carro de passageiros. Distribuidores: C. Ramos & Cia.

CURSO PARTICULAR
PROFESSORA: MARIA MADALENA DE MOURA FERRO.
Manterá durante o ano os seguintes cursos:
PRELIMINAR de anos, correspondente aos Grupos Escolares
UM CURSO ME'DIO destinado a preparar alunos para os exames de admissão aos Ginásios, Institutos de Educação e Escola de Comercio:
A matricula acha-se aberta á Rua Saldanha Marinho, 34.

Associação Comercial de Florianopolis

Aviso aos senhores comerciantes

A Associação Comercial de Florianopolis, avisa aos seus associados e demais comerciantes de alcool, atacadistas e varejistas, que ainda não apresentaram ao senhor Prefeito Municipal as suas declarações de stock do referido artigo, que o façam sem maior demora, pois, a não observancia de tal ordem acarretará no fato de impossibilita-los de adquirirem novamente o produto.

INSTITUTO e GINA'SIO "Coração de Jesús"
FLORIANOPOLIS
Aviso para o ano letivo de 1943

Reabertura de aulas:

Jardim da Infância	1.º de março	Em conformidade com o Dec. 2800 de 25—1—1943
Curso Primário:	1.º de março	
Curso Normal:	1.º de março	
Curso Fundamental:	1.º de março	
Curso de Admissão:	1.º de março	
Curso Ginasial:	15 de março	

Exames de 2a. época:

Curso Fundamental:	10 de fevereiro
Curso Ginasial:	19 de fevereiro

Exames de Admissão:

ao 1.º ano do Curso Fundamental—11 de fevereiro
ao 1.º ano do Curso Ginasial—24 de fevereiro

Matricula:

Jardim da Infancia:	1.º a 5 de fevereiro (
Curso Primário:	1.º a 5 de fevereiro (Das 9 ás
Curso Normal:	8 a 13 de fevereiro (11 e das 15
Curso Fundamental:	22 a 27 de fevereiro (ás 17 hrs.
Curso de Admissão:	22 a 27 de fevereiro (
Curso Ginasial:	1.º a 13 de março, das 15 ás 17 hrs

"Sorveteria Gloria"
A mais ampla casa no genero desta capital, com uma ótima freguezia, puramente familiar, tendo instalações completas para sorvetes, confeitaria, bonboniére, café, charutaria e bar, podendo anexar restaurante e forno para padaria, acha-se á venda, por ter seu proprietário nescessidade de ausentar-se desta capital. Negocio de ocasião. Ver e tratar na mesma, à rua Trajano n' 10.

Curso Antonieta de Barros
Externato fundado em 1922
Professoras: Antonieta e Leonor de Barros
Fernando Machado, 32 **Fone 1.615**
Alfabetiza e prepara para os exames de admissão aos GINASIOS e INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO
MATRICULA: Das 9 ás 12. Nos dias 27 e 28, para os alunos do Curso; nos dias 29 e 30 para os novos.

CASA OXFORD
O estabelecimento chic da cidade. Dispõe de esplendido salão de cabeleleira, completamente reformado, para atender satisfatoriamente a mais exigente cliente.
A CASA OXFORD instalou uma secção de costuras e aceita qualquer confecção de vestidos esporte, toiletes para passeio e baile, casacos, taileur, executando com aprimorado gosto todos os modêlos escolhidos. Dirigirá essa secção a habilidosa e competente profissional Argemira, que conta com habeis auxiliares. Todo o serviço é atendido com a maxima presteza e otimo acabamento.
Aceita-se encomendas de costuras para pessoas residentes no interior do Estado.
Faça uma visita a casa modêlo OXFORD, única no genêro nesta capital.
RUA FELIPE SCHMIDT N' 24

«A Mobiliadora»
Z. S. BATTISTOTTI
Radios-Moveis-Tapeçarías
— E —
Maquinas de Escrever
PELOS MELHORES PREÇOS
Rua Felipe Schmidt, 34 — Cx. Postal 173
FLORIANOPOLIS

XEREM & BENTINHO a notavel dupla caipira da rádio Maytink Veiga atuará sábado e domingo próximos no **LIRA TENIS CLUBE** em "soirées"- Intermezzo do Carnaval-Mesas à venda na Relojoaria Moritz

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A Suissa representará o Chíle

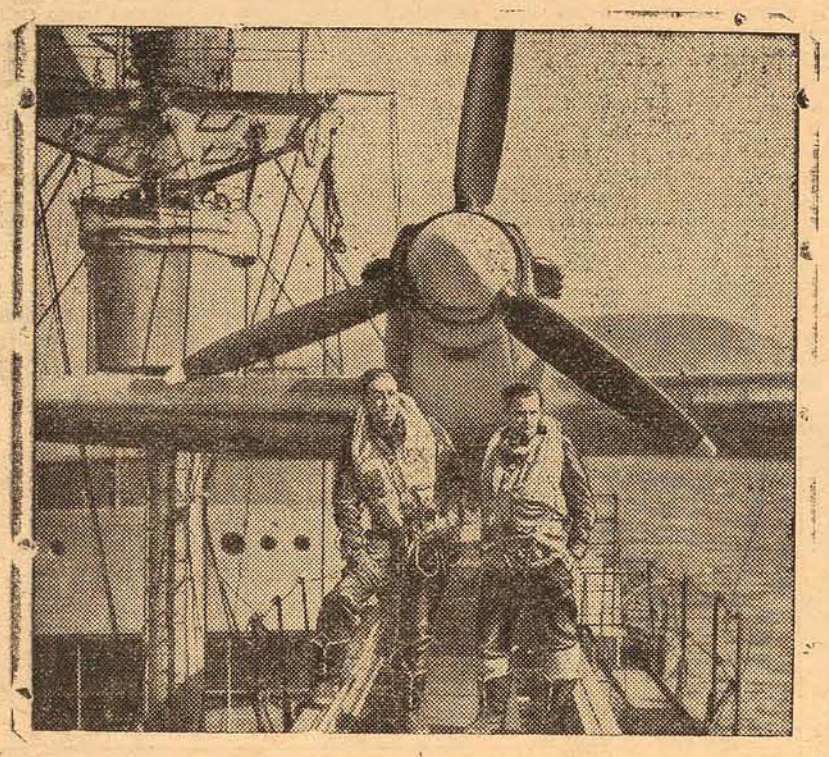
ZURICH, 29 (R.)—Segundo informa a rádio de Paris, a Suissa se encarregou dos interesses do Chile na Alemanha e Italia.

A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianopolis, 30 de Janeiro de 1943

Pilotos de aparelhos de combate britanicos, lançados de catapultas, de bordo de navios. Esta é uma das mais arriscadas práticas da guerra aérea



Na frente de seu aparelho HURRICANE, a bordo do EMPIRE TIDE o tenente-aviador D. R. Turley George, que tomou parte na batalha da Inglaterra, e atualmente no serviço de proteção a comboios A' direita, seu piloto de reserva, C. Fenwick
. BRITISH NEWS SERVICE

O gal. Giraud, guarda dos interesses franceses

OTTAWA, 29 (R.)—Uma irradiação da radio de Argel, aqui ouvida pela Canadian Broadcasting Corporation, disse que foi decidido na conferencia de Casablanca que Giraud será o «guarda dos interesses franceses, tanto na área metropolitana como no deserto, até o tempo em que o povo francês possa novamente governar-se». Acrescenta que Giraud presidiu uma das reuniões dos técnicos militares, durante a conferência de Casablanca.

MORTO VON REUSS

LONDRES, 29 (R.)—Uma radio-emissora alemã anuncia que o major-general Richard Von Reuss, um dos principais chefes militares das forças alemãs em ação no «grande cotovelo» do rio Don, na Russia, foi morto em combate.

Mensagem das democracias ao dirigente da Russia

MOSCOU, 29 (R.)—O almirante William Stanley, embaixador dos EE. UU. nesta capital, e o sr. W. Lacy Baggalay, encarregado de negocios da Inglaterra, foram ôntem ao Kremlin e entregaram ao chefe do governo uma nota conjunta do presidente Roosevelt e primeiro ministro Churchill.

O melhor "tank"

que já se fabricou no mundo

LONDRES, 29 (R.)—Iniciou-se a entrega de um novo tank que Sir James Grigg, ministro da Guerra, descreveu num discurso, que Cardiff no mês de setembro como «melhor do que qualquer outro no mundo».

O secretario Financeiro para o Departamento de Guerra, sr. Arthur Henderson, declarou em resposta escrita ao Parlamento que a produção aumentaria rapidamente.

O sr. Henderson disse ainda que não poderia dizer se o novo tank fôra utilisado na Africa.

AS PERDAS DO EIXO NA LIBIA

ARGEL, 29 (R.)—A radio de Marrocos informou ôntem, que, desde o começo de outubro último, o Eixo perdeu 507 aviões na Tripolitania, acrescentando que desde êsse mesmo periodo os aliados perderam 225 aparelhos.

Segundo essa emissora, desde o inicio da campanha da Libia, em 1940, o Eixo perdeu seis mil aviões de bombardeio e de combate.

CAPTURADOS DUZENTOS AVIÕES

LONDRES, 29 (A.P.)—O radio de Argel informou que 8' Exército capturou 200 aviões do Eixo, quando ocupou o aérodromo de Castel Benito.

FUGIU NUM VEICULO INGLES

LONDRES, 29 (R.)—O Ministério de Suprimento recebeu uma informação adiantando que o marechal Rommel serviu-se, na sua fuga, de um veiculo blindado britanico SCOUT, que fôra aparentemente capturado, antes, pelas suas tropas.

Prisões em Oslo

LONDRES, 29 (R.)—De acôrdo com as informações recebidas pelas autoridades norueguesas em Londres, foi efetuada uma serie de prisões em Oslo, as quais atingiram cidadãos cujos filhos tinham fugido para o estranjeiro.

Hortas da vitória

RIO, 29 (A.N.)—Muitos jardins públicos da Inglaterra e bem assim os das residencias particulares, estão hoje transformados em «Hortas da Vitória».

Nos EE. UU., milhões de donas de casa, que jamais se tinham preocupado com a horticultura, tambem se estão dedicando a produzir nos quintais das moradias legumes e hortaliças, que outrora lhes chegavam de distantes regiões agricolas.

O motivo estrategico e economico da medida é o seguinte: Quanto mais o povo produz para si, maior número de caminhões e vagões ferroviários poderá ser empregado no transporte de matérias primas destinadas á indústria bélica, e bem assim no transporte mais rapido de armas e munições para o teatro da luta.

Compreendendo o sentido altamente patriótico de tal medida, a Legião Brasileira de Assistencia está fazendo uma campanha em pról das «Hortas da Vitória, para melhoria dos alimentos nas cidades.

Tropicais ingleses e casemiras inglesas. Padrões exclusivos no
PARAIZO
Rua Felipe Schmidt, 21.

Não é com você...

O dr. João Moritz, ao encontrar-se comigo, ontem, á noite foi logo pedindo:

—Escuta aqui. Queres me fazer um grande favor?

—Pois não! Mande!

—E' um pouco de propaganda, senão eu fico mal visto.

—Mesmo com esta luz você não póde ser visto bem!

—Não é nada disso! E' do Iate Clube. Eu estou na direção. Sem publicidade não há entusiasmo.

—Confere! Mas, o motivo?

—A nossa última excursão a Sambaqui!

—Que tal?

—Notavel. A flotilha foi inteira. A turma já está um bocado craque. Tudo correm ás mil maravilhas. Um esplendido passeio e uma notavel demonstração de pericia e coragem dos nossos velejadores. Na ida fizemos tempo recorde.

—E na volta?

—O mar estava muito agitado. Voltamos de automovel!!! Até amanhã. Não esqueça a propaganda.

(E eu fiquei a pensar se a propaganda era para o Iate ou para o Automovel Clube.

X. P.

Um acontecimento

DE ALTA RELEVANCIA

Encontra-se nesta capital desde ante ôntem, o sr. Anielo Pierri, M. D. Superintendente do Departamento Sul, da mais importante Empresa de Seguros de Vida no Brasil, "A SUL AMERICA".

S. s. veio especialmente, em nome da Diretoria dessa Companhia, assinar a escritura da compra do prédio adquirido dos herdeiros da tradicional familia catarinense Gama d'Eça, situado á praça 15 de novembro, cujo áto foi realizado ante ôntem. Segundo estamos informados, será construido nesse local, em tempo oportuno, um grande e moderno edificio, a exemplo do que essa importante Companhia já fez em outras capitais do Brasil.

Tratando-se de um acontecimento de alta valia, procuramos colher alguns dados na movimentada Sucursal daqui, informando-nos, gentilmente, o chefe da organisação, haver a Companhia batido o "record", no ano p. passado, obtendo uma produção de 500 milhões de cruzeiros, sendo que 359 milhões, de seguros individuais realisados no Brasil, conseguindo tambem o nosso Estado o melhor ano, desde a fundação da Companhia. A' frente da organisação catarinense está o inspetor sr. Antonio Scheidt, recentemente promovido por merecimento, a Inspetor Regional, tendo como seus auxiliares imediatos, os srs. Inspetor Gapony Quadros e instrutores Stanislau Rodaki, Nicolau Conti e Rui Siqueira, além de um seléto corpo agencial, do qual se devem destacar os srs. Cel. Lopes Vieira, José Valle Pereira, J. Nobrega, Altino Oliveira, Wechioni e tantos outros, cujos valores muito contribuiram em nosso Estado para tão significativo sucesso. Na chefia do escritorio da Sucursal desta Capital, encontra-se o velho e competente funcionário da Companhia, sr. Gerson Lustosa, que a seu cargo tem um regular número de excelentes auxiliares. Tivemos ainda a satisfação de saber que o sr. Anielo Pierri se encontra regosijado com êsse acontecimento, pelo fáto de haver contribuido grandemente para a efetividade dessa aquisição em nossa capital, a quem êle muito quer, e deve parte do inicio de sua brilhante carreira.

Da nossa parte felicitamos a Diretoria da SUL AMERICA, especialmente ao Diretor sr. Antonio Marquez, grande amigo de Sta. Catarina, e tambem ao ao seu ilustre Superintendente sr. Pierri, fazendo votos para que tão logo a sua Companhia concretize todo o projéto já cogitado, da construção do imponente prédio, que será mais um elemento embelezador de nossa cidade.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense